

SESSÕES DO PLENÁRIO

82ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 8 de outubro de 2019.

PRESIDENTE: DEPUTADA DRA. FABÍOLA MANSUR (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Capitão Alden, Dal, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, Jânio Natal, José de Arimateia, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Jurandy Oliveira, Jusmari Oliveira, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Luciano Simões Filho, Marcelino Galo Lula, Marcell Moraes, Marcelo Veiga, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Nelson Leal, Niltinho, Olivia Santana, Osni Cardoso Lula da Silva, Pastor Isidório Filho, Pastor Tom, Paulo Câmara, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida Lula, Rogério Andrade Filho, Rosemberg Lula Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Soldado Prisco, Talita Oliveira, Targino Machado, Tiago Correia, Tom Araújo, Tum, Vitor Bonfim, Zé Cocá, Zé Raimundo Lula e Zó. (59)

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Leitura do expediente.

Antes do expediente, nós temos o requerimento.

(Lê) “*Exmº Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia*

Os Deputados infrafirmados, com base no que dispõe o inciso II, art. 92 do Regimento Interno, requerem a convocação de uma Sessão Extraordinária, a ser iniciada dois minutos após o encerramento desta, com o objetivo de apreciar:

O projeto de Lei nº 23.488/2019, de Autoria do Poder Executivo, que Institui o Plano Plurianual Participativo – PPA do Estado da Bahia para o quadriênio 2020-2023.

O projeto de Lei nº 23.489/2019, de Autoria do Poder Executivo, que Altera a Lei nº 7.990, de 27 de dezembro de 2001, e dá outras providências.”

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Passo à leitura do expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Paulo Rangel Lula da Silva comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 2, 3, 4 e 25/9/2019.

Do Deputado Rogério Andrade Filho comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 5,16 e 23/9/2019.

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos.)**

Com a palavra o primeiro orador inscrito, aliás, a primeiríssima oradora inscrita, a nossa querida amiga e deputada Olívia Santana pelo tempo de 5 minutos.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Boa tarde a todas e todos. Boa tarde, presidenta.

Para ser bem objetiva, tenho diversos assuntos que me trazem a esta tribuna. Eu queria, inicialmente, presidenta, saudar a memória do nosso Mestre Moa do Katendê, assassinado barbaramente com 12 facadas na madrugada de 8 de outubro de 2018. Foi um assassinato brutal que espantou e abalou o Brasil, principalmente pela maneira como aconteceu e pelo motivo absurdo, inaceitável. Nunca pode haver uma justificção da brutalidade, principalmente se essa brutalidade se deu a partir de uma situação de intolerância política. Podemos chamar de intolerância política letal de alguém, melhor, do agressor que não admitiu ouvir do Mestre Moa que votaria em Haddad, que Haddad era o seu candidato, um professor, o professor Haddad.

O agressor, um eleitor explícito do Bolsonaro, levado por essa ideologia torpe da brutalidade, da banalização da violência, tirou do nosso convívio aquele mestre de capoeira manso, aquela figura maravilhosa, aquela figura que sempre foi uma referência para a capoeira baiana, mas também para os blocos afros, nosso Mestre Moa do Katendê, o Mestre do Badauê, o mestre que sempre andou pelas ruas de Salvador, sem medo, com o coração tranquilo, na paz, levando e promovendo a paz em nossa cidade.

Portanto, neste momento, eu celebro a memória do mestre, o legado que ele deixa, seu trabalho social comunitário. Eu peço, também, o apoio a todos os deputados e deputadas presentes para o projeto Moa do Katendê de inclusão da capoeira nas escolas, que demos entrada nesta Casa. Tivemos uma brilhante audiência pública congregando capoeiristas de diversos municípios.

A Bahia é a meca da capoeira, deputada Maria del Carmen, deputada Fabíola e deputado Targino, esse último da Oposição. Tenho certeza de ele que terá sensibilidade, também, em relação a esse projeto. Peço o apoio do deputado Zé

Raimundo, presidente da CCJ, porque, de fato, a Bahia ganhará se incluir a capoeira como atividade complementar formalizada no sistema educacional baiano. É uma atividade cultural e misturada, também, com a dimensão esportiva e de convivência, de celebração do que é a alma da nossa Bahia.

Portanto será esta, na minha opinião, uma das melhores formas de reconhecer o trabalho do mestre Moa, de celebrar a sua memória e de homenageá-lo com a aprovação, por esta Casa, deste importante projeto.

Também, quero saudar o governador Rui Costa pela inauguração, hoje, de mais uma loja da Cesta do Povo, um novo modelo, um modelo que desonera o estado. O estado não precisa mais ficar repassando R\$ 60 milhões para cobrir o buraco da Cesta do Povo. Agora, é um novo arranjo administrativo. Principalmente, há a garantia de uma loja bonita, bem estruturada, com produtos a preços baixos para garantir a alimentação de qualidade na mesa do povo baiano. São 41 lojas da Cesta do Povo, empregando 1.500 pessoas e com articulação, também, com a agricultura familiar.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

Eu penso que esse é um elemento novo que nós temos que celebrar, porque é algo que vem ao encontro de uma demanda muito importante da população que produz os alimentos saudáveis da agricultura familiar, os quais ela não teria para onde escoar.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

Finalizo, deputada Fabíola, com a sua tolerância, anunciando, também, a publicização do artesanato que foi assinada hoje, saudando todas as artesãs e todos os artesãos da Bahia. A Fábrica Cultural passa a assumir o comando da política de publicização. O estado ganhou o certame.

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Para concluir, deputada.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Concluindo, presidenta, eu tenho certeza de que a Margareth Menezes, autora da música de Irmã Dulce, apresentou, hoje, mais uma canção que nós já batizamos de Hino do Artesanato Baiano. O artesanato está em boas mãos. Essa parceria, o movimento social, a ONG, que é a Fábrica Cultural e o governo do estado trarão resultados muito positivos para essa atividade de geração de renda no estado.

Muito obrigada.

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Obrigada, deputada Olívia. Saudamos, também, essa parceria em prol do artesanato baiano.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Com a palavra o segundo orador, o deputado Marcelino Galo.

O Sr. MARCELINO GALO LULA: Sr.^a Presidenta, deputada Fabíola Mansur, nobres deputadas e deputados, senhores da imprensa, minhas queridas servidoras, nossos servidores desta Casa, eu quero registrar um ato de muita importância que deverá acontecer amanhã, às 18 horas, na Fundação Pedro Calmon,

quando deverá receber, doado pela família, o acervo de um dos maiores deputados desta Casa que foi o deputado Paulo Jackson.

Então será a solenidade de entrega de um acervo pessoal. Esse acervo está em posse da família que, de forma generosa, vai oferecer para aqueles que, de forma geral, quiserem ter acesso à vida, ao exercício profissional, à militância política e à vida pessoal e, também, a muitos aspectos desse grande deputado que eu tive a oportunidade de conhecer ainda no Sindicato dos Engenheiros e de conviver com ele sendo diretor do sindicato. Dali, ele saiu para fundar o Sindae, um dos sindicatos mais combativo, mais potente deste estado.

Ele chegou ao centro da conjuntura política, porque uma das lutas fundamentais e mais importante do deputado Paulo Jackson foi, justamente, contra a privatização da água, a luta pelo saneamento público que atendesse a toda população feita por uma empresa pública estatal.

Então o deputado Paulo Jackson, justamente, neste momento, em que vamos ter a oportunidade de rememorar naquela solenidade, teve a importância muito grande de travar naquele momento.

Então ele, como deputado, iniciou a sua nova trajetória como parlamentar em 1993, e veio a falecer num acidente de ônibus quando ia para a cidade de Morro do Chapéu em 2000.

Então, hoje, 2019, de forma muito rápida, a velocidade da história passa.

Nós sentimos a falta daquele que foi um dos melhores quadros do Partido dos Trabalhadores como sindicalista, como militante político e como deputado que honrou este partido nesta Casa.

Então, agora, a família oferece esse acervo.

Pudemos, também, constatar que quanto à liderança, ele foi um dos líderes do Partido dos Trabalhadores naquele momento. Logo, há um material importante na Liderança. Nós vamos combinar com esta Casa como se darão os trâmites, porque, também, é necessário que a gente deixe disponível para a sociedade, para os militantes políticos, para que possam estudar, para que possam beber daquela referência, pois ele é uma das maiores e melhores referências políticas que nós tivemos no nosso estado.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

Então, convido todos os parlamentares para comparecer às 18 horas, na Biblioteca dos Barris, pois a Fundação Pedro Calmon estará recebendo esse acervo da família do deputado Paulo Jackson.

Então, era isso, Sr.^a Presidente.

Muito obrigado.

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Agradeço ao deputado Marcelino Galo.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Convido, para fazer a fala, o terceiro deputado inscrito, o querido amigo, médico e deputado Eduardo Alencar.

O Sr. EDUARDO ALENCAR: Querida presidente, deputada Fabíola Mansur, Srs. Deputados...

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Fale um pouquinho mais alto, deputado.

O Sr. EDUARDO ALENCAR: (...) presentes conosco, eu gostaria de, neste momento, agradecer ao governador do estado pela sensibilidade de atender ao pedido que nós fizemos a ele, há algum tempo, sobre o sistema de abastecimento de Umbuzeiro, dos distritos de Mundo Novo, que traz água da Barragem do França com destino ao povoado de Areia Branca e de Piritiba, o qual V. Ex.^a conhece, Povoado da Cigana, de Piritiba.

Umbuzeiro tem uma população de 10 mil habitantes e é abastecido, hoje ainda, com carros-pipa. Eu conheço bem e V. Ex.^a, também, conhece, porque foi votada em Mundo Novo. Nós conseguimos unir as forças para que aquela população, deputada, seja beneficiada, porque é um sofrimento terrível durante o período de seca.

Eu estive, lá, em plena seca, fazendo campanha. Assumi o compromisso. Tenho certeza de que V. Ex.^a, também, assumiu o compromisso de ajudar Mundo Novo, que precisa da nossa ajuda. E hoje... hoje, não.

Estive com o diretor de operações da Embasa, Dr. Ubiratan, na semana passada. Ele confirmou a licitação que vai ser feita em benefício desse povoado e dessas comunidades.

Eu gostaria agradecer ao governador do estado que, em nome do povo de Mundo Novo, em nome do povo de Piritiba. Quanto a essa última cidade, eu obtive, apenas, 100 votos. Mas fico feliz em poder dizer que nós estamos contribuindo, melhor esta Assembleia está contribuindo, porque, ontem, aqui, o deputado Robinson se pronunciou fazendo referência a essa adutora. A coisa é tão importante para todos nós, importante, deputada, porque nós estamos, aqui, hoje, juntos, tendo a sua participação, a participação da deputada Fabíola e de todos os deputados, Eduardo Salles que, também, foi votado em Mundo Novo.

Então, para todos nós, é motivo de muita alegria dizer aos distritos que essa água, a beneficiar todos, vem da Adutora do França, onde vai para o povoado de Areia Branca, que fica em Piritiba; Cigana, que fica em Piritiba; Umbuzeiro, no qual tem o vereador Sandro, que mora em Umbuzeiro e que tanto luta, tanto procurou buscar essa água. Para ele, como vereador, acho que ele pode, até, encerrar a carreira dele no dia em que essa água chegar, porque é o sonho dele e o sonho daquele povo.

Mas, hoje, fico feliz em poder dizer a ele o seguinte: “Sandro, nós vamos atender ao seu pedido, atender ao pedido do povoado de Umbuzeiro, do povo de Umbuzeiro.”

Gostaria de dizer que, muito em breve, o governador Rui Costa deve estar em Umbuzeiro inaugurando essa água tão importante para o povo que mora ali e é, sempre, abastecido por carro-pipa. Os distritos de Angico, Mairi, enfim, num total de 20 mil pessoas vão ser beneficiadas com essa adutora que vai custar apenas R\$ 5 milhões. Vejam, são R\$ 5 milhões que o governador derivou da Embasa para fazer essa obra que vai beneficiar 20 mil pessoas.

Então, em nome do povo de Umbuzeiro, de Mundo Novo e de um modo em geral, de Piritiba, agradeço ao governador, à diretoria da Embasa. Dr. Ubiratan nos deu a informação e a licitação já está sendo processada. Espero que o mais rápido possível seja concretizado para, assim, podermos dar tranquilidade e paz através do líquido maravilhoso que todos nós gostamos de receber em nossas casas que é a água.

Acho que, neste momento, no meu trabalho como deputado estadual, é uma das coisas que me trazem realização, porque sou oriundo da região da Chapada Diamantina, da área seca da Chapada Diamantina. Sei o que é a sede. Sei as dificuldades que as pessoas têm no serviço de abastecimento de água. O índice pluviométrico daquela região é baixo. Onde tem a seca... A coisa mais certa, existente no Nordeste e no Sertão, se chama a fada de água, ou seja, a seca.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

Este ano, graças a Deus, choveu mais do que o normal.

Mas o importante é que, no próximo ano, tenho convicção e certeza de que essa realização vai ser concretizada.

Ao mesmo tempo, gostaria de dizer que, na cidade de Itaberaba, está sendo feita outra ampliação do sistema de abastecimento de água que vai para Rui Barbosa; Itaberaba para Serra dos Cachorros, de lá vai para Rui Barbosa, Macajuba e Baixa Grande. Então, é um investimento muito importante que o governador Rui Costa está fazendo em benefício da cidade tão importante, que passa o período de seca.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

É de suma importância essa obra.

Muito obrigado.

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Obrigada, deputado.

Certamente, o abastecimento de água, nas nossas queridas Mundo Novo, Piritiba e Mairi, é um ganho, porque água significa vida e é um sonho de anos que, com essa licitação, será resolvido.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, o deputado Tiago Correia. (Pausa)

Estando ausente, com a palavra o deputado Capitão Alden pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CAPITÃO ALDEN: Sr.^a Presidente, senhores e senhoras que nos assistem, gostaria de relatar a grave dificuldade que as guardas civis municipais do município de Lauro de Freitas estão enfrentando nesse momento, principalmente por conta da falta de gestão da prefeita Moema Gramacho, que tem colocado os guardas civis e municipais à própria sorte.

Os guardas civis municipais de Lauro de Freitas estão completamente abandonados, pois a prefeitura municipal, apenas, ofereceu curso de formação à primeira turma do concurso de 2007, não oferecendo o curso de formação à turma subsequente, de 2012; muito menos curso de reciclagem ou atualização e nivelamento

para os seus guardas, principalmente para atender os pré-requisitos que a Lei n.º 13.022, Estatuto Geral das Guardas Municipais, impõe a estas categorias.

Como se não bastasse, a gestora de Lauro de Freitas mantém a guarda municipal trabalhando com uma estrutura completamente precária. Até hoje, a Prefeitura Municipal de Lauro de Freitas não adquiriu equipamentos, sejam eles equipamentos letais, a exemplo de armamento de fogo, e, pior ainda, equipamentos menos letais, dentre eles os equipamentos chamados vulgarmente de *teaser*.

E, para piorar, o município mantém contrato milionário na ordem de mais de R\$ 6 milhões com uma empresa de vigilância patrimonial, usurpando as competências dos guardas civis municipais de Lauro de Freitas.

De acordo com o Termo de Referência nº 050/2017 – o qual eu posso deixar à Mesa –, visando à contratação de empresa no valor de R\$ 6 milhões de reais para prestação de serviços de segurança e vigilância patrimonial armada, de forma contínua, para acompanhamento de autoridades a eventos públicos e a prédios que integram a prefeitura, escolas, bancos e, especialmente, o gabinete da prefeita. São mais de R\$ 6 milhões destinados à proteção do município, feita por empresa de vigilância patrimonial.

Aí, pergunta-se: se eu tenho uma instituição que foi feita de acordo com o art. 144, § 8º com essa finalidade de proteção dos patrimônios, dos bens e serviços públicos, por que, simplesmente, contratar uma empresa de vigilância patrimonial e gastar mais de R\$ 6 milhões?

Para piorar, acabei de receber uma informação vinda do delegado da Polícia Federal, Luiz Gustavo Valença Góes, informando ao Ministério Público Federal que, após análise do processo, foi identificado que o convênio assinado em 27 de outubro de 2014, que garantia o direito às guardas civis municipais comprarem armas de fogo de uso pessoal ou mesmo utilizar arma de fogo da instituição para cumprir os serviços de competência prevista na Lei nº 13.022, com validade de 5 anos, não existe mais porte válido na guarda municipal do referido município. Assim, nenhum guarda municipal tem autorização para portar arma de fogo de sua propriedade ou da instituição.

É desta forma que tratam os agentes que, complementam, colaboram e cooperam com os demais serviços de segurança pública para prestar os serviços de qualidade para toda a população de Lauro de Freitas. É desta forma que a prefeita Moema Gramacho trata os integrantes da Guarda Civil e Municipal.

(A Sr. Presidenta faz soar as campainhas.)

Por isso, fica, aqui, o meu repúdio contra a prefeita Moema Gramacho e contra o seu modelo de governar, aliás, a falta de modelo de gestão, principalmente no que tange à segurança pública.

Fica, aqui, o meu repúdio.

Um forte abraço às guardas civis municipais do Brasil!

Amanhã, 9 de outubro, as guardas civis municipais terão 1º Encontro Estadual das Guardas Civis Municipais. No dia 10 de outubro, comemora-se o Dia da Guarda Municipal em todo o Brasil.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Alan Sanches pelo tempo de até 5 minutos. (Pausa)

Com a ausência do deputado Alan Sanches, concedo a palavra ao deputado Jacó pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: Sr.^a Presidenta, Maria del Carmen, colegas deputados e deputadas, pessoal da imprensa, do cafezinho, da *TV Alba*, da turma da segurança, da turma da taquigrafia, bom dia.

(Lê) “A Universidade Federal da Bahia, uma das que só promovem balbúrdia, segundo o ministro da Educação, está entre as mais bem avaliadas do Brasil. Vejam, 12 dos 13 cursos de graduação da Universidade Federal da Bahia – UFBA – avaliados pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, o Enade 2018, tiveram conceito 4 ou 5, as notas máximas do exame.

O Enade é o exame aplicado pelo governo federal aos estudantes concluintes, ou seja, que estão no último ano da graduação. Cada curso é avaliado a cada três anos.

No Enade de 2018, fizeram as provas mais de 460 mil estudantes de 8.821 cursos em 1.791 instituições para fazer a prova e preencher o questionário socioeconômico. É a condição para os estudantes se formarem.

Conforme a Universidade Federal da Bahia, dos 13 cursos avaliados pela instituição, seis, 46% tiveram o conceito máximo, dado aos que obtêm nota média entre 3,95 e 5. São os seguintes cursos: Ciências Contábeis, 4,74; Administração, 4,38; Psicologia, 4,37; Serviço Social, 4,20; Comunicação Social com habilitação em jornalismo, 4,11; e Ciências Contábeis noturno, 4,08.

Em nome do reitor João Carlos Salles, saúdo toda a comunidade acadêmica da UFBA pela construção de uma universidade popular, democrática e de excelência.”

Queria, também, chamar atenção para o fato de que “hoje completa-se 1 ano do assassinato de Romualdo Rosário da Costa, o nosso querido mestre Moa do Katendê. O crime ocorreu na madrugada de 8 de outubro de 2018, ano passado, horas após a votação do primeiro turno das eleições.

De acordo com a Polícia Civil, o barbeiro Paulo Sérgio Ferreira e Moa brigaram por divergências políticas, em um bar, no Engenho Velho de Brotas, na capital baiana. Moa morreu a facadas. O primo dele, Germino, que tentou defender o mestre de capoeira acabou ferido. Foi um crime de ódio que tirou a vida desta grande figura respeitada por todas e todos que o conheciam.

Para tristeza da família do Mestre Moa, nesta segunda, 7, a sua irmã sofreu um infarto e morreu a caminho da missa de 1 ano de falecimento de Moa, a ser celebrada na Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, em Salvador.

Ficam a nossa solidariedade aos familiares e amigos que sofrem com estas perdas e, também, o nosso repúdio a qualquer tipo de discurso de ódio que estimule episódios como esse.”

Queria, também, mandar um recado para a comunidade de São Gabriel. O companheiro Normandes Rocha, filiado ao Partido dos Trabalhadores, será o nosso pré-candidato a prefeito naquela terra. Ele é um jovem guerreiro de luta e, com certeza, vai botar São Gabriel nos caminhos do desenvolvimento, da inclusão social, do diálogo e do respeito àqueles e àquelas que mais precisam.

Queria também, aqui, deputado Targino, repudiar o ato do prefeito de Xique-Xique, o Sr. Reinaldo Braga Filho, o Reinaldinho, deputado Targino. Tem um assentamento lá chamado Retiro da Picada. Retiro da Picada, deputado. Um assentamento grande que, foi uma conquista de muita luta, deputada Maria del Carmen. E aquele assentamento sofre com a falta de água. O que foi que aconteceu? A Cerb foi lá, furou um poço, deputado Diego, furou um poço, instalou...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) deixou tudo pronto para entregar para a comunidade. Só faltou o que, deputado Diego? Ligar a energia.

Tem mais de um ano e meio que mais de 200 famílias daquele assentamento sofrem com falta de água, com um poço furado, com tudo instalado e o prefeito se recusa a ligar a energia para botar esse poço para funcionar, simplesmente para perseguir as famílias daquela comunidade que politicamente, eleitoralmente e localmente...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) não votam naquele senhor. Eu queria repudiar...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, deputado.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: (...) eu queria chamar atenção desta Casa e queria pedir que o Ministério Público tomasse as devidas providências. E Lula livre!

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Targino Machado, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. Targino Machado: Eu não ouvi, Excelência.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Mais uma vez, repetindo, concedo a palavra ao deputado Targino Machado, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. TARGINO MACHADO: Sr.^a Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados, Srs. da Imprensa, das Galerias, senhores funcionários da Casa, senhores que nos assistem através da *TV Assembleia*. Não quero usar da dor de ninguém para fazer proselitismo político. Não tenho o hábito de assim proceder. E não queiram entender, Srs. Deputados, Sr.^a Presidente, que estou criando um precedente, mas é terrível saber que existem centenas de crianças, às vezes, recém-nascidos, deputado Robinson Almeida, na fila, aguardando uma cirurgia cardíaca para poder ter uma expectativa de vida.

E ontem, a sociedade de Feira de Santana se espantou com uma entrevista e um apelo de uma mãe através de um programa de rádio da cidade, e aqui está:

(Lê): “Mãe, ainda com pontos, implora ajuda ao estado para que sua filha possa viver.

Um caso estarrecedor e desumano tomou conta da tarde/noite de Feira de Santana, onde uma mãe recém parida, faz um apelo dramático em uma emissora de rádio de Feira de Santana, para que sua filhinha recém-nascida, de apenas 15 dias, tenha um tratamento para poder ter a chance de sobreviver.

Segundo Jamile Ribeiro Mota, moradora do bairro Feira X, em Feira de Santana, ela teve uma bebê no Hospital da Mulher, em Feira de Santana, no dia 23 de setembro, às 5h20 e foi diagnosticada, a criança, com cardiopatia congênita complexa. E, portanto, corre risco de morte.

‘Ela está lutando para viver há 15 dias, mesmo com pontos, corri atrás da Defensoria Pública e todos os órgãos que pude para viabilizar regulação de minha filha, mas ainda não obtive resultado. Estou com a liminar judicial e mesmo assim não consegui nenhum resultado. Me ajude, Valter!...’ Valter é o radialista. (...) ‘Peça ao secretário estadual de Saúde para ver se ele vem responder essa liminar. Ainda estou cheia de pontos, lutando com todas as minhas forças para ver se minha filha tem uma chance de viver, porque ela está dando sinais de luta para conseguir sobreviver.’ disse a mãe desesperada.

A direção do Hospital da Mulher já solicitou a regulação, mas também não obteve resposta por parte de Central de Regulação.

O estado é frio, mas quem está no governo não pode ser. O apelo foi feito por Jamile Ribeiro Mota, na Rádio Subaé AM, no programa Viva Feliz, ancorado pelo radialista Valter Vieira, na tarde desta segunda-feira, 7, ganhou forças na redes sociais e espera-se que chegue aos ouvidos do secretário de Saúde, Fábio Vilas-Boas e do Governador Rui Costa, para que decidam, o mais rápido possível, conceder a chance para que a bebê recém-nascida possa ter a chance de viver.”

E eu quero aqui, Sr.^a Presidente, dizer a V. Ex.^a que não só chamar atenção do secretário Fábio Vilas-Boas, do governador Rui Costa, mas que essa nota e o apelo da mãe possam ecoar também nas autoridades municipais de Feira de Santana, no prefeito, na secretária de Saúde. Afinal de contas,...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) Feira de Santana tem... a Saúde tem tanto dinheiro que só de uma vez garfaram R\$ 100 milhões da secretaria da Saúde, não é? E a Justiça está aí apurando.

E espero que esta Casa possa ser a galvanizadora, através desse nosso testemunho, para que o secretário de Saúde tome providências não só com essa criança, mas com centenas de crianças que aguardam...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) numa fila cruel para obterem uma cirurgia cardíaca.

Muito obrigado, Sr.^a Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmem Lula): Concedo a palavra ao deputado Vitor Bonfim, pelo tempo de até 5 minutos. Na ausência dele, concedo a palavra ao deputado Tiago Correia que substituiu o deputado Paulo Câmara.

O Sr. TIAGO CORREIA: Sr.^a Presidente, boa tarde. Boa tarde nobres colegas, imprensa que nos acompanha. Sr.^a Presidente, queria iniciar minha fala parabenizando toda a Guarda Municipal do país que tem no dia 10 de outubro, o Dia da Guarda Municipal Nacional, dia esse que acontecerá um evento, em Salvador, em comemoração aos 11 anos da Guarda civil Municipal da nossa cidade. Guarda essa que vem mudando a cara dessa instituição em Salvador, sendo cada vez mais respeitada, cada vez mais solicitada e cada vez mais querida pela população de Salvador, entendendo que a Guarda justamente cuida do maior patrimônio da cidade, que é o cidadão.

Sr.^a Presidente, queria aqui encaminhar os parabéns à desembargadora Márcia Borges que, na madrugada dessa terça- feira teve a feliz e sensata atitude de conceder o *habeas corpus* para soltura de uma delegada do nosso estado e de mais três agentes que, pensem, Sr.^a Presidente, foram presos, justamente, por conta de uma denúncia, sem ao menos terem sido ouvidos pela corregedoria da Polícia Civil, numa atitude descabida, entendendo a importância que todos os delegados, e que todos os agentes têm na segurança pública do nosso estado. E mediante o testemunho de uma pessoa que disse ter sido agredida e sem ouvir as outras partes, a corregedoria expediu um mandado de prisão e levou pessoas que garantem a nossa segurança, justamente invertendo os papéis.

A pessoa que fez essa denúncia é investigada por um suposto crime, e nós vemos os criminosos invertendo os papéis e colocando as pessoas de bem na cadeia sem ao menos serem ouvidas, Sr. Presidente.

Então, vai aqui o nosso repúdio a essa atitude e os nossos aplausos a essa desembargadora que teve essa sensata atitude e, imediatamente, determinou a soltura desses agentes e dessa delegada.

Quero, aqui, me solidarizar com todos os delegados de polícia, com todos os agentes que trabalham, que expõe a sua vida ao risco e têm esse tratamento da corregedoria que deve ser, sim, de certa forma, por nós repudiado no momento em que nem dá às partes a oportunidade de prestar um depoimento, de esclarecer o que foi que houve, e já vai determinando a prisão, colocando inclusive em cheque a vida dessas pessoas, expondo-as publicamente, um total absurdo.

Então, vai aqui a minha solidariedade a todos os agentes de polícia, a todos os delegados de polícia do nosso estado.

Queria também, Sr.^a Presidente, transmitir os parabéns a Fabrizzio Muller e ao prefeito ACM Neto, pelas mudanças profundas que vêm fazendo no trânsito de nossa cidade. Ainda ontem foi lançado o projeto Trânsito Calmo inicialmente no bairro da Pituba, que transforma toda a interlocução de pedestres, ciclistas e automóveis, trazendo mais segurança a toda a população.

A Transalvador já conseguiu reduzir em mais de 50% o número de acidentes com vítimas fatais em nossa cidade, atendendo inclusive ao que é preconizado pela ONU antes do tempo, que dava o prazo de até 2030 para que esses 50% fossem atingidos, e Salvador já atingiu, no ano de 2019, mais de 53% de redução de acidentes com mortes. Isso mostra, justamente, a intenção do prefeito ACM Neto em favorecer o pedestre, em favorecer o ciclista, em favorecer as pessoas que transitam em nossa cidade, investindo na segurança do trânsito, em medidas que tragam segurança ao trânsito, investindo também em tecnologia, empregando tecnologia.

Então, eu queria aqui deixar os parabéns ao superintendente Fabrizzio Muller...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) ao prefeito ACM Neto, parabenizar todos os envolvidos e pedir que esse projeto Trânsito Calmo seja replicado em mais bairros da nossa cidade, para que possa trazer segurança, principalmente aos pedestres e aos ciclistas.

Muito obrigado, Sr.^a Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Alex da Piatã pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ALEX DA PIATÃ: Sr.^a Presidente deputada Maria del Carmen, imprensa aqui presente, caros colegas deputados e deputadas, servidores desta Casa, todos que nos assistem pelas *TV Assembleia*, eu venho tratar de alguns assuntos importantes aqui, Sr.^a Presidente. Primeiro, falar da nossa Comissão de Saúde, onde, hoje pela manhã, recebemos o secretário de Saúde do município de Salvador e lá discutimos, dentre vários temas, temas importantes como a baixa cobertura da Atenção Básica em Salvador.

Eu fiquei impressionado! O deputado Alan Castro levou, a deputada Fabíola estava presente, o deputado Alan Sanches, outros deputados.... O deputado Alan Castro levou, deputada Maria del Carmen, V. Ex.^a que milita aqui nesta cidade do Salvador, um comparativo com as outras capitais. E o secretário tinha nos dito que no comparativo tinha uma resolutividade melhor, deputado Jacó. E é impressionante que, dentre todas as capitais do Brasil, é a menor cobertura do Brasil. A menor de todas!

Quando ele questionou em relação à capital do Acre, Rio Branco, que era maior e que era uma capital menor, nós mostramos que Fortaleza, que é uma capital mais ou menos nesse tamanho, Belo Horizonte, todas as outras, todas, dos 27 estados da federação têm um índice de cobertura maior.

Então, fiquei abismado com isso. Espero que o secretário, com certeza, tome as devidas providências para que essa cobertura da Atenção Básica, deputada Fabíola, V. Ex.^a que milita aqui em Salvador, possa sair desse último lugar, que ficou comprovado ali, para ocupar melhores lugares num futuro mais breve possível. Mas, no mais, foi uma sessão produtiva onde discutimos muito sobre a saúde da capital da Bahia.

E quero também aqui agradecer aos deputados da CCJ, que hoje aprovaram um projeto de lei da nossa autoria, que institui a Semana Maria da Penha na rede de ensino

do estado da Bahia. Nós já tínhamos a solicitação de alguns movimentos de mulheres, porque quando demos entrada, em 2016, a Lei Maria da Penha completava 10 anos. E, durante algum tempo, essa lei foi extremamente importante, como ainda é, reduzindo números de violência contra a mulher, mas a partir de um determinado instante, esses números retornaram, voltaram a crescer. Não se sabe por que se perdeu um pouco – não sei se da conscientização ou da efetivação realmente da lei, e esses números voltaram a crescer, os índices de violência contra a mulher. E aí nos fizeram esse pedido. E apresentamos esse projeto para termos uma semana de discussão efetiva em toda a rede de ensino do estado, onde já começa a formação, no 2º grau principalmente, com adolescentes, com jovens que possam tomar consciência da importância da Lei Maria da Penha. E começam a levar essa conscientização, essa formação para a vida adulta, para a vida jovem e assim mostrar e participar na sociedade para que a gente possa ter novamente esses números, de fato, reduzidos.

Eu julgo muito importante. Eu quero agradecer a deputada Ivana Bastos que leu a relatoria lá. É uma deputada, mulher, que também faz essa defesa...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) e por unanimidade... O deputado Paulo Câmara, que naquele momento estava presidindo aquela comissão.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, deputado.

O Sr. ALEX DA PIATÃ: Obrigado, deputado, e espero que passe pelas comissões e em breve estejamos aqui no Plenário comemorando essa lei, e, de fato, sendo realizada...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, deputado.

O Sr. ALEX DA PIATÃ: (...) essa semana de conscientização da Lei Maria da Penha na rede estadual de ensino.

Muito obrigado, Sr.^a Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

GRANDE EXPEDIENTE

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Grande Expediente.

Concedo a palavra a deputada Fabíola Mansur pelo tempo de 25 minutos.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Nobre deputada Maria del Carmen, saúdo V. Ex.^a e saudando todos os deputados e deputadas desta Casa, servidores, membros da imprensa. Hoje, inicio a nossa fala celebrando o 8 de outubro, que é o Dia do Nordeste. Data criada exatamente para celebrar a diversidade cultural, religiosa, diversidade folclórica dessa região. E que também celebramos, deputado Bobô, a resistência do povo nordestino: resistência à seca, resistência à fome, resistência ao descaso, resistência muitas vezes à invisibilidade, resistência aos desinvestimentos, que são seculares.

Mas infelizmente, há 10 meses, convivemos com um tipo maior de resistência que vem de um governante que tem dito palavras, frases, piadas preconceituosas e

xenóforas a respeito do povo nordestino. Desde dizer que somos todos paraibas a dizer que baiano anda de freio de mão puxado, e se já não se constituem na lei que temos hoje que é punível qualquer ato discriminatório de raça, etnia, gênero, também discriminação de origem.

Esse governo federal, não bastasse o preconceito contra o povo nordestino – do qual todos nós, deputados e deputadas, somos oriundos – também nos impõe políticas de desmonte na Educação, na Cultura, na Saúde. Impõem-se também algumas travas que mostram o revanchismo ideológico contra o povo nordestino, que majoritariamente votou contra esse presidente que ora temos.

Não que nós não desejássemos efetivamente, deputado Euclides, um bom diálogo entre os entes federativos, de forma a conseguir colaborar com o povo brasileiro, fazendo vez a essa crise econômica que significa desinvestimentos na área de saúde, na área de segurança pública, na área de educação, na área de cultura. Porque em que pese sermos ideologicamente totalmente divergentes naquilo que é prioridade para o governo, que é defender a saúde pública, educação pública, mais investimentos em segurança, nós defendemos o diálogo federativo e o pacto federativo. Mas o que estamos vendo, além de azaques ao povo nordestino, que faz com que nós que temos orgulho, porque nordestino é um povo forte, é um povo trabalhador, ao contrário da imagem preconceituosa que vem não raro do sul e sudeste, ao invés de termos um presidente que tenta não polarizar, que tenta unir, vemos discurso de ódio, vemos discursos não só de ódio como de intolerância que só fazem aprofundar as diferenças ao invés de unificar o país.

Tivemos na presidência um nordestino que foi o presidente Lula. Tivemos grandes avanços na inclusão das pessoas, pessoas que foram tiradas da miséria gerando emprego e renda, gerando investimentos em educação, investimentos na área da pessoa com deficiência, investimentos na área da mulher. E hoje o que a gente vê não só são desinvestimentos como a tentativa de menosprezar o povo nordestino. E hoje, no dia 8 de outubro, há de ficar marcado nesta Casa a resistência cada vez mais importante que nós devemos ter para ratificar que trabalhamos, que enfrentamos, que resistimos às raízes históricas de desigualdades que foram impostas ao povo nordestino.

Quando nós não temos aqui grandes investimentos e, portanto, temos e sempre tivemos índices de analfabetismo por questão de desinvestimento, nós temos historicamente problemas de saúde que convivem ao mesmo tempo, desde as doenças básicas a doenças crônicas degenerativas.

Temos ainda que enfrentar ministros como o ministro de educação que tentou, num revanchismo ideológico, deputado Zó, deputado Bobô, cortar seletivamente verbas das nossas universidades federais, especificamente as do Nordeste. E a resposta está aí, a resposta está quando a nossa universidade federal é a 14ª melhor avaliada entre as 86 universidades do país. E era essa universidade que, por conta da sua votação inexpressiva no Nordeste, deputado Jacó, porque o povo do nordeste sabe sim votar, vota com quem tem investimentos, vota para quem de forma equitativa traz novos investimentos que permitam o desenvolvimento da região. Mas o que estamos vendo foi a tentativa... E se não fossem os movimentos sociais, não fossem assembleias e irmos para as ruas defender a Educação e contra os cortes, nós teríamos aquilo que ele

chamava inicialmente de contingenciamento, mas na verdade era um corte, sim, e um corte com um viés ideológico.

Portanto, a resposta está aí: a UFBA em 14º lugar; o Nordeste com várias universidades premiadas por ensino, por pesquisa, internacionalmente.

Para nós, realmente, é lamentável ter um presidente que cria intolerância e preconceito e trata o Nordeste com tom pejorativo...

O Sr. Zó: Um aparte.

A Sr.ª Dra. FABÍOLA MANSUR: (...) no momento oportuno, deputado Zó, eu já lhe darei.

Em mais um achaque a nós, o presidente fecha todos os ativos da Petrobras, afetando a Bahia de forma inquestionável, o que mereceu dos deputados – sobretudo dos deputados da Bancada do PT, deputado Robinson, deputada Maria, deputado Rosemberg com o nosso apoio, a Bancada do PSB e do PC do B e dos sindicatos – o que mereceu a maior audiência que esta Casa já teve. Uma audiência em defesa da Petrobras, em defesa dos empregos, em defesa daquela que foi a primeira refinaria, a Landulpho Alves, uma refinaria que também será fechada.

O fechamento dos ativos da Petrobras só aqui no Nordeste gerará perda de 4 mil postos de trabalho diretos, 15 mil postos de trabalhos indiretos e mais de 300 mil postos na sua cadeia produtiva. Essa também é uma revanche contra o Nordeste e que nós temos que resistir.

Um aparte ao deputado Zó.

O Sr. Zó: Querida Fabíola, hoje você pegou um ponto importante porque não é só uma data comemorativa dos nordestinos, nosso dia, dos nordestinos, mas tem uma simbologia importante no momento. Primeiro, é que o Brasil elegeu um presidente que ofereceu capim aos nordestinos. Naturalmente não fomos nós nordestinos que o elegemos. Eu até postei um mapa aqui que recebi de um amigo pelas redes sociais, hoje, que diz: “Eu quis dizer – no mapa do Nordeste, o resto do Brasil, exceto o Pará”.

A Sr.ª Dra. FABÍOLA MANSUR: “Você não quis escutar”. É uma música, deputado Zó.

O Sr. Zó: É. É uma música. Então, em nove meses a gente já viu o resultado desse desastre. Mas, naturalmente, a história do Brasil mostra a capacidade que nós, nordestinos, temos de superação. E como nós temos capacidade de ir muito mais além, só é termos as condições que os estados têm como foi feito pelo presidente Lula e a presidente Dilma.

No momento em que os estados do Nordeste tiveram condições de investimentos públicos, da mesma forma que sempre o Sul e o Sudeste tiveram, os estados do Nordeste vêm crescendo e crescendo muito mais do que o restante do Brasil.

Então, para nós que somos nordestinos esta data é uma data simbólica, mas uma data, também, de a gente resistir. Vai haver votações importantes agora no Congresso Nacional. E é importante que todos os deputados federais do Nordeste se atentem, porque no leilão do pré-sal boa parte desses recursos – na cessão onerosa – boa parte desses recursos virão para o Nordeste, mas há uma movimentação do presidente e dos

seus correligionários para que essa votação não seja feita nos moldes propostos, para que esses recursos não venham para o Nordeste, para que o Nordeste seja penalizado justamente por causa do nosso voto, de nós nordestinos, que não escolhemos esse presidente que está aí, incapaz, e também pelos governadores que são todos do bloco oposicionista ao governo federal.

Então, fazer esse registro, parabenizar V. Ex.^a pela lembrança, pelo discurso e pela conduta nesta Casa em defesa do povo baiano. Parabéns, deputada.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Obrigada, deputado Zó. Incorporo as suas palavras ao nosso discurso. E dizer que essa é uma data de convite a continuar resistindo, reafirmando a nossa identidade e reafirmando que essa é suprapartidariamente uma defesa sobretudo do Nordeste e do nosso estado, o qual representamos, deputada Maria del Carmen, tanto na questão de mais investimentos, como no novo pacto federativo, que precisa ser discutido, como na cessão onerosa do pré-sal, que teve uma promessa aos governadores, deputado Robinson, que seria feita uma partilha mais equitativa; e no fim votaram só primeiramente a da União. E hoje a bancada federal, inclusive, condiciona essa votação à reforma da Previdência.

Efetivamente, nós temos um governo que, além de preconceituoso, que incita o ódio, que na verdade não privilegia o Nordeste, e é por isso que o Nordeste disse, quando não votou nesse presidente, e o povo não quis escutar... E hoje nós temos restrição de direitos, com a reforma trabalhista, reforma previdenciária. Nós temos o desmonte da cultura, com desinvestimentos; perseguições na Ancine por conta de termos determinados temas censurados devido ao governo da censura, um governo entreguista, porque os governos militares – que temos restrições aos tempos da ditadura – pelo menos não eram entreguistas.

Além disso, é um governo que entrega o nosso patrimônio como a Petrobras à iniciativa privada, faz discursos ideológicos, persecutórios, nos envergonhando na comunidade internacional. Enfim, a gente quer dar o grito do Nordeste e esse grito nordestino já vem sendo dado pelo nosso governador Rui Costa, que preside o consórcio do Nordeste, no qual, numa aliança de governadores, nós temos temas comuns, pautas regionais, deputada Maria del Carmen, sendo elencadas, porque, na privação de investimentos aqui, por exemplo, governos buscam investimentos estrangeiros, tentando fazer convênios regionais com países que queiram investir no Nordeste. Porque o Nordeste, apesar de ter todo esse preconceito, ele também é de superação e vem tendo índices de crescimentos acima do crescimento global do país.

Então, fica aqui a nossa homenagem a nós nordestinos, ao povo nordestino, à sua resistência, à nossa identidade. E fica também o pleito para que todos os deputados de todas as casas legislativas se lembrem que isso, a luta pelo Nordeste, pelo desenvolvimento dessa região é uma luta que nos faz muitas vezes estar aqui, porque estamos lutando pelo povo mais humilde, mais pobre, mas aquele povo que tem dignidade, que tem resistência, que resiste à fome, que trabalha.

Então, não podemos, temos que fazer essa disputa nas redes sociais contra o preconceito, contra esse tipo de ódio, intolerância, reafirmando cada vez mais, não no sentido pejorativo que usou quando disse que somos todos paraíbas, mas na Paraíba que a gente tem orgulho também, dizendo: “Somos paraíbas na nossa fortaleza, na

nossa vontade de sobreviver, mesmo diante de tantas desigualdades e de tantas agruras.” Então, viva o povo nordestino!

Mas, deputada Maria del Carmen, a segunda parte da nossa fala aqui é para tratar da saúde da mulher. Nós estamos em pleno Outubro Rosa, quando se lembra – porque lembrar da saúde da mulher é todo dia –, se lembra, é o mês em que se comemora mundialmente, em que se fazem campanhas de enfrentamento àquilo que mata mais mulheres: o câncer de mama e de colo de útero. Quando nós precisamos não só lembrar às nossas mulheres de fazerem autoexame, mas também de terem hábitos e dietas saudáveis, de procurarem e terem acesso a visitas a médicos, para fazer o preventivo, de forma constante. Mas, quando isso não acontece, nós temos que fazer mutirões; porque, onde há vazios assistenciais, nós temos que fazer mutirões.

E é por isso que eu quero saudar o governo do estado, o nosso governador, o secretário Fabio, por fazerem uma das maiores políticas de rastreamento de câncer de mama já existente no país, que já estão sendo inclusive copiadas por outros estados, que é exatamente dar acesso, através de parcerias, a exames de mamografias digital, quando o SUS prevê, deputado Jacó, a faixa etária acima de 50 anos.

Como o governador Rui Costa muito bem diz em suas histórias, sua mãe foi diagnosticada aos 48 anos com um câncer avançado. Ele, mesmo não tendo a verba do governo federal, consegue colocar isso para mulheres acima de 40 anos e fazer a maior campanha de rastreamento de câncer de mama e colo de útero talvez do país, já com significativos dados, salvando mulheres. Porque mulheres que têm diagnóstico precoce podem ser encaminhadas para os exames, como biópsias e ultrassom, e, efetivamente, para cirurgias que podem ser feitas em hospitais regionais, mas sobretudo no Hospital da Mulher. Quero aqui, então, saudar o governador Rui Costa.

Estivemos sexta-feira em Presidente Dutra. Quero aqui saudar o nosso povo em Presidente Dutra, onde foi entregue a terceira carreta, em parceria com o Hospital do Amor, antigo Hospital de Barretos, uma carreta parceira dos consórcios de saúde. Cada consórcio, cada policlínica de saúde, deputada Maria del Carmen, terá uma carreta que vai facilitar, ainda mais, o rastreamento dessas mulheres. Porque, quando temos a mamografia dentro da policlínica, mas não temos muitas vezes o acesso ou então a informação a essas mulheres, às vezes dificulta que elas possam querer fazer esses exames, devido à desinformação da sua necessidade. Mas, quando essas carretas vão aos distritos, às zonas rurais, facilita, porque traz, de forma mais próxima, a saúde das mulheres, e isso é muito importante.

A bancada feminina, V. Ex.^a, nós, a deputada Olívia, que preside, e todas as outras deputadas, nós temos defendido muitas ações de saúde da mulher. E essa, certamente, nós queremos saudar. Queremos saudar também a campanha, e vamos ter uma sessão da bancada de origem da deputada Maria del Carmen sobre o Outubro Rosa, onde existem outras ações para além das campanhas, existe acesso a tratamento tempestivo, deputado Alex da Piatã, porque sabemos que não basta só diagnosticar, nós temos que diagnosticar precocemente e conseguir o tratamento precoce para salvar a vida dessas mulheres, nem sempre nós conseguimos esse tratamento.

Sabemos que a área de oncologia é uma área difícil, é uma área de alta complexidade, mas por isso eu quero saudar Presidente Dutra pela entrega dessa carreta

e também o município de Irecê, a Unacon (Unidade de Alta Complexidade em Oncologia), que vai certamente regionalizar o tratamento do câncer, evitando as vindas para Salvador, o sofrimento maior do paciente e das famílias para o tratamento do câncer, desejando que a gente possa discutir ações compartilhadas para efetivamente combatermos esse tipo de câncer, que mata mais mulheres do que qualquer outro existente.

E, saudando o nosso povo de Irecê e de Presidente Dutra, aproveitar e dizer que tivemos a honra de, através de uma emenda parlamentar nossa, dar àquele município uma ambulância-van, uma emenda de mais de R\$ 200 mil. Ambulância-van esta que democraticamente foi entregue em um local onde, em tese, somos oposição ao prefeito, porque jamais uma deputada como eu é oposição ao povo de qualquer cidade. E, mostrando uma atitude republicana, deputada Maria del Carmen, nós destinamos uma ambulância onde havia uma necessidade, fruto do pedido de um grupo de oposição. E qual não foi a nossa surpresa ao receber 5 minutos de vaia após anunciarmos a ambulância.

Veja, deputado Jacó, interessante que a política precisa cada vez mais de coragem, a coragem do povo nordestino e a coragem de fazer para o povo independente de vieses ideológicos. Nem sempre o povo, ou melhor, o povo entende, mas muitas vezes, a pedido do prefeito antirrepublicano, um prefeito que não tem compromisso com o seu povo, como é o prefeito daquela região, incita-se uma vaia. Mas, certamente, às vezes não temos questões contra as vaia, o importante é termos a missão cumprida de fazer a entrega que o povo – porque nós tivemos voto naquela região – tanto deseja, deputado Jacó, porque eu entendo que a política é assim.

E quero terminar, nestes 4 minutos, falando sobre o republicanismo, sobretudo na saúde. Hoje tivemos a visita, por iniciativa do deputado Alan Sanches, do secretário Leo Prates. E lá estivemos num debate positivo e propositivo, no qual o deputado Leo Prates muitas vezes elogiava o secretário Fábio Vilas-Boas e nos convidava a compartilhar as soluções para a saúde.

Isso, e é sempre o desejo do secretário Fábio que esse compartilhamento de soluções que são complexas, porque problemas são complexos... Temos um subfinanciamento da saúde, temos tabelas defasadas, temos a dificuldade de se encontrar médicos, temos baixa cobertura da atenção básica na capital, que certamente foi objeto de várias discussões nossas aqui e nós precisamos solucionar isso. Temos algumas áreas de média e alta complexidades com vazios assistenciais, a exemplo da área de ortopedia, a exemplo da área de oftalmologia, a exemplo da área de saúde da mulher, com simples preventivos e pré-natais, com dificuldades de acesso dessas mulheres, com muitas vezes a não detecção de doenças sexualmente transmissíveis como sífilis, que são detectadas com exames de sangue no pré-natal. Mas, se as mulheres não têm acesso ao pré-natal, nós não conseguimos detectar doenças que poderiam ser tratadas nem problemas evitados para as mulheres e para os bebês.

Tivemos também uma discussão da regulação, tantas vezes aqui objeto de crítica. Mas foi exatamente a consciência do secretário Léo Prates de que é preciso que se decida, que se dialogue e que tenhamos decisões compartilhadas para resolver questões como a regulação, porque muitas vezes é a regulação que tem sempre que melhorar.

Mas nós sabemos – e o deputado Targino sabe – que, quando nós temos que regular mil pacientes e só temos cem leitos disponíveis, é um problema que nós, com o financiamento; nós, com medidas de gestão; nós, com parcerias; nós, com regime de colaboração... Porque nós temos três comandos: comando federal, comando estadual e comando municipal. Se esses três entes federativos não conseguirem dialogar, nós não vamos solucionar os problemas de saúde pública e dar acesso a nossa população.

Sabemos que a baixa cobertura em Salvador, de pouco mais de 38%, impacta sobremaneira na superlotação de hospitais, de UPAs. Temos que reconhecer que temos problemas com médicos, porque temos que flexibilizar muitas vezes o horário legalmente, porque é uma profissão liberal. Temos que dar estrutura aos médicos, temos que regularizar o pagamento. Foi uma questão do Sindimed a regularização dos pagamentos de médicos que estão nas UPAs. É um problema que precisamos resolver. Temos que melhorar a estrutura das nossas unidades, temos que melhorar os alvarás, temos que melhorar a saúde da mulher, temos que melhorar muitas questões que sem o diálogo são impossíveis de serem feitas.

Então, eu quero aqui, efetivamente, saudar o regime de colaboração, saudar a defesa inconstitucional da saúde de forma suprapartidária e não ideológica. Temos, sim, posições políticas diversas. Temos como reclamar, por exemplo, que um dos poucos serviços que são criados em emergência, em UTIs, serviços de oncologia, não estão ainda habilitados pelo Ministério da Saúde, surpreendentemente. Isso é um viés ideológico, porque, penso eu, estaria salvando vidas.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

E hoje o governo do estado banca isoladamente determinados serviços, porque o Ministério da Saúde ainda não os credenciou.

Então, eu conclamo, em defesa da saúde, o regime de comportamento, o regime de colaboração, os dois secretários dialogando: o secretário Fábio Vilas-Boas que faz uma gestão muito boa de investimentos, de novos serviços inaugurados e o nosso atual secretário municipal para que possam dialogar...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) em benefício da saúde da população, para encontrarmos juntos as soluções para problemas complexos para uma saúde que é direito de todos, dever do estado, mas que tem custo. E só uma gestão eficaz, uma gestão que vença os desafios conjuntos de todos dialogando, com investimentos federais e com parcerias, podemos verdadeiramente enfrentar, porque o resto serão críticas vãs que aqui uma médica, mulher, jamais fará.

E viva o povo nordestino!

(Não foi revisto pela oradora nem pelo aparteante.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Horário das Representações Partidárias.

Com a palavra o representante do PSOL para falar ou indicar orador pelo tempo de 2 minutos. (Pausa)

Na ausência do deputado, Horário das Lideranças Partidárias.

Concedo a palavra ao nobre Líder do Governo e da Maioria ou ao Líder do PP para falar ou indicar orador pelo tempo de 12 minutos.

O Sr. Robinson Almeida Lula: Sr.^a Presidente, o tempo do PP será ocupado pelo deputado Eduardo Salles, integralmente.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Eduardo Salles pelo tempo de até 12 minutos.

O Sr. EDUARDO SALLES: Colegas deputados, colegas deputadas, boa tarde a todos, a todas, vim aqui hoje conversar um pouco com vocês sobre a questão que tem sido uma polêmica ao longo desses últimos dias.

Está ali o meu colega, deputado Alan Sanches. E eu vim hoje esclarecer um pouco para vocês sobre essa polêmica e expressar um pouco a todos. Volto a dizer que, na verdade, a minha relação com Alan, o colega ali presente, sempre foi uma relação muito cordial, ele é uma pessoa que a gente respeita, como médico, como uma pessoa que tem os serviços prestados a toda a comunidade baiana, a Salvador especificamente, e tem um filho que hoje segue o seu caminho dentro da Câmara de Vereadores da Bahia.

Mas, ao longo das últimas semanas, o colega Alan tem entrado, de alguma forma, de uma maneira muito dura, de uma maneira, eu diria até, grosseira, com uma pessoa que é um vice-governador, é uma autoridade, é o vice-governador do estado da Bahia, uma pessoa de 73 anos, uma pessoa que tem inúmeros serviços prestados à Bahia como um todo, ele, dentro do dia a dia da política baiana, é uma pessoa que não tem inimigos na vida. Se você pegar o vice-governador do estado da Bahia, ele não tem inimigos. Para as pessoas que, em algum momento, venham conversar com ele sobre alguma coisa ou até ofendê-lo em algum momento, ele diz “bonitão”, vem, e dá um beijo, e toca a vida para a frente.

Então, acho que essa não é a condição de conduzir as coisas. Daí, eu venho, como Líder de uma bancada de 10 deputados estaduais, colocar aqui como o presidente, como a pessoa que foi duas vezes citada, é o presidente do nosso partido Progressista, e vice-governador, volto a dizer. Então, venho aqui colocar para vocês que, no dia 27 de setembro, o deputado Alan Sanches vem e diz num *blog* daqui do estado da Bahia, ataca João Leão, dizendo que a ponte parece ter a mesma credibilidade do aeromóvel. E aí ele vem, a matéria foi publicada aqui para vocês no *Bahia Notícias*, e ele diz que a ponte parece ter a mesma credibilidade do aeromóvel. E vem no mesmo artigo colocando que “na gestão de João Henrique, Leão prometeu entregar o metrô para resolver o problema de mobilidade do município e o aeromóvel. O prefeito deixou o governo e nada aconteceu.” Isso entre aspas. “Agora Leão está fazendo a mesma coisa com a ponte. Me parece que as soluções voadoras...”, foi o que o deputado colocou, “(...) de Leão, não têm muita credibilidade.” Isso ele afirmou entre aspas, volto a dizer.

Então, colocar que, na verdade, quando o meu colega Alan, ontem, disse que não foi para o lado pessoal em nenhum momento, que não adjetivou nada, ele vem e disse “soluções voadoras”, e no final ele diz: “O Rei Leão, o filme está em cartaz, vale a

pena assistir. Já na Bahia temos o Leão, o rei das soluções voadoras.” Enfim, uma condição que, na minha visão, foi adjetivado e foi colocado uma coisa pessoal, deputado Alan. Então, nesse mesmo momento, foi na sexta-feira passada isso, ele veio, e eu respondi à primeira colocação dele em relação à ponte.

E aí eu queria dizer que, em relação ao metrô, inclusive na Câmara de Vereadores, em relação à ponte, deputado Alan, foi colocado, na Câmara de Vereadores, infelizmente você não estava presente na Câmara de Vereadores, seus colegas, ex-colegas e colegas deputados estavam na Câmara de Vereadores e todos aplaudiram, todos parabenizaram João Leão por uma obra que é uma obra, sem dúvida, que eu acho que ninguém pode se colocar contra. A obra, essa obra de R\$ 5 bilhões e 500 milhões, que é uma solução para toda a Bahia, é uma solução que foi construída por João Leão. E você conhece bem, você sabe que um gestor público, para chegar a esse nível de licitação de uma obra, é uma obra que demandou a parte de licenciamento ambiental, a parte fundiária, a parte arqueológica, a parte civil para o projeto civil estar pronto.

Então, Alan, na verdade, no momento em que se chega à licitação de uma obra dessa, é uma obra que transitou ao longo desse caminho todo e se conseguiu chegar à licitação. Se existe algum problema que precisa ser mais discutido com Salvador, vai ser discutido quantas vezes necessário for. Foi dito isso na audiência pública, houve mais de cem audiências públicas, e foi dito isso na Câmara de Vereadores.

Depois, novamente, deputado Alan Sanches, nós tivemos uma outra oportunidade para V. Ex.^a discutir, aqui na Assembleia Legislativa. Nós tivemos a vinda do vice-governador e secretário de Desenvolvimento Econômico aqui a esta Casa, vários colegas seus estiveram junto e questionaram todas as questões da Ponte Salvador-Itaparica. E V. Ex.^a, novamente, não estava naquele momento. Então, se passou essa questão relativa à questão da ponte na outra sexta-feira.

E aí nós viemos, no dia 4 de outubro, agora, sexta-feira passada, no mesmo horário...

O Sr. Zé Cocá: Um aparte, deputado Eduardo Salles.

O Sr. EDUARDO SALLES (...) no mesmo horário. Só terminar aqui, deputado Zé Cocá, só um segundo. E, no dia 4 de outubro, vem novamente o deputado Alan Sanches e coloca novamente, adjetivando e dizendo... O título da matéria que vem aqui no *Bahia Notícias* novamente é: “*Deputado do DEM acusa João Leão de transformar SDE em Diretório e banker político*”.

Enfim, e vem citando, nesse caso aqui, citando, inclusive, que são mentirosas as questões do CIA, do Centro Industrial de Aratu, dizendo que esse Centro Industrial de Aratu, que disse que recebeu R\$ 3 bilhões e 150 milhões de investimento privado, e que, na verdade, o que se tem visto é o fechamento da unidade da Dow, da Alcan, da Xerox e tudo mais.

Esses dados aqui, deputado Alan, como V. Ex.^a é muito ligado ao setor de saúde, talvez não tenha a condição de estar discutindo essas questões do emprego. Então eu queria passar para você. Hoje, no CIA, o que é que é o CIA? O CIA tem 115 empresas implantadas, e recentemente nós tivemos no CIA o investimento de R\$ 390 milhões

para ampliação. Na Engepac, R\$ 288 milhões e, na Nossa Refrigerantes, que geram mais 600 empregos. E hoje, deputado Alan, nós teríamos também a chance de V. Ex.^a participar da inauguração da ampliação da J. Macêdo, em Simões Filho, que aconteceu hoje, e o vice-governador estava presente, e que tem uma geração de mais 110 empregos hoje: nesse dia de hoje, a J. Macêdo colocando lá.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

Nós tivemos também... Já passou o tempo? Oh! Presidente! Desculpe aqui, eu tinha mais uma série de ações para colocar, o deputado Zé Cocá, me desculpe aí. Eu queria passar para V. Ex.^a, não senti o tempo passar, porque são tantos números para passar, deputado Alan, que eu queria somente finalizar. Permita-me, presidente.

Deputado Alan, toda essa questão que está sendo feita aqui...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) a quantidade de emprego gerado no CIA, tudo isso eu posso te passar. E quero te dizer que em nenhum momento eu adjetivei nada de V. Ex.^a, eu simplesmente disse que...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo.

O Sr. EDUARDO SALLES: (...) na minha visão, você, Alan Sanches, estava a serviço, a falar de alguém...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo.

O Sr. EDUARDO SALLES: (...) porque na verdade você, Alan Sanches...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, deputado.

O Sr. EDUARDO SALLES: (...) nunca haveria a possibilidade de tocar nesses assuntos que foram tocados aqui. Então, quero finalizar...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, deputado.

O Sr. EDUARDO SALLES: O.k., presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao Líder da Minoria ou Líder do Bloco Parlamentar PSDB/PSC para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Targino Machado: Sr.^a Presidente, a ordem de inscrição era outra, mas a pedido falará o deputado Alan Sanches por 10 minutos.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Alan Sanches pelo tempo de até 10 minutos. O tempo do PSDB/PSC.

O Sr. ALAN SANCHES: Deputada Maria del Carmen, deputados, deputadas aqui presentes, demais cidadãos que nos acompanham, funcionários da Casa, primeiro que eu não estava nem mais preparado depois de falar, fazer a convocação do deputado Eduardo Salles, oito vezes ontem, faço a nona agora, mas não precisei, estava esperando ele aqui, mas como não preparei o discurso, eu tenho apenas que trilhar no caminho que ele botou esta esteira para mim.

Primeiro, que além de tudo, de me chamar de garoto de recado da Oposição, isso me orgulha, deputado Eduardo Salles, representar essa Oposição, que temos o maior líder político de todo esses tempos depois do avô, o nosso ACM Neto. Então não será mais pejorativo, também, se eu chamar. Ex.^a de garotão de recado de João Leão. Não haverá nada pejorativo, porque eu utilizarei da mesma forma.

Mas na verdade o que eu posso dizer, não desrespeitando absolutamente ninguém da terceira idade, porque minha mãe assim também tem, minha mãe tem 72 anos. Não falei sobre a pessoa, eu falei sobre os acontecimentos. Quando a gente tem um sonho maravilhoso, que é o meu sonho, inclusive, Eduardo Salles, deputado querido, amigo, respeitoso, que é isso que eu quero, o debate da gente das ideias, das contradições, absolutamente nada pessoal contra o homem Eduardo Salles, contra até o vice-governador João Leão.

Mas o sonho que hoje os baianos têm é dessa ponte. Para mim, mais ainda, como V. Ex.^a sabe, ali a região do Recôncavo, é um sonho, realmente, um pouco distante. Esse sonho vendido pelo próprio vice-governador, que se apoderou disso, corajoso, corajoso, eu tenho que dizer, se apoderou desse sonho de todos os baianos e, quando a gente avizinha novamente uma eleição, se coloca novamente esse sonho da ponte. Pronto, Eduardo, deputado Eduardo, se esse sonho a gente vai transformar em realidade com tanta facilidade, como o vice-governador coloca, ótimo, mas me apresente os números. E quem é o maior responsável, para que a gente não faça política, deputado Eduardo Salles. Seria... a primeira pessoa... Não seria na Câmara. Adoro os meus amigos, tenho extremo respeito por aquela Câmara de Vereadores, mas o primeiro local para esclarecimento, não! Seria a prefeitura de Salvador.

Mas o que foi que aconteceu? Para se criar mais um fato político, primeiro, foi a ida do governador à Câmara Municipal, aonde nunca tinha ido. Muito bom para os vereadores. Mas aqui, nesta Casa, nem secretário quer vir, que dirá o governador! O governador do estado, ele vem para apresentar a mensagem aqui.

Mas vamos lá! Aí, o vice-governador gostou dessa forma que o governador agiu e ele disse: “Eu vou fazer a mesma coisa, mas eu não vou ao principal ente, que vai sentar comigo para poder resolver. Não vou discutir com o prefeito ACM Neto. Não vou colocar os técnicos da prefeitura com os técnicos do governo do estado para que a gente possa...”

Depois da provocação que eu fiz, o vice-governador João Leão baixou o tom e disse que iria conversar – qualquer um pode acompanhar isso –, que iria conversar, sim, com o prefeito ACM Neto. Então, essa é a história que eu sei da ponte.

Eu não tenho dados, dados que temos quando a gente fala que é uma saúde fracassada, que é uma educação com o menor PIB da história do Brasil, que ele, o governador, dizia o seguinte: “Vamos começar a priorizar a educação.” Visitou, desde o primeiro dia, todas as escolas e o pior PIB, o pior IDEB da educação foi o nosso aqui, na Bahia, pronto!

Pulando isso, eu preciso de dados que me convençam que é possível a execução dessa ponte. Eu vou achar ótimo. Pronto! Eu quero apenas esses dados.

Mas já que V. Ex.^a me provocou, eu vou contar aqui um fato que marcou a minha vida com João Leão. Eu não tenho absolutamente nada contra o vice-governador, nada. Um homem simples, um bom homem, um bom ser humano, uma pessoa dócil, concordo.

Mas o que eu tenho contra o político, tenho a falar do político João Leão foi o seguinte: estava eu, deputado eleito... hoje, as pessoas... Será a primeira vez que estarei falando disso aqui, deputado Euclides. Eu, deputado eleito pela primeira vez, deputado estadual, tinha saído da Câmara, e ele, João Leão, naquele momento foi chamado para ser secretário de governo – parece que se chamava assim: secretário de governo.

Como há a ponte, também havia um sonho em São Cristóvão, bairro que represento aqui, em Salvador, que era o mercado municipal. Eu corri atrás, consegui que fosse executado um projeto para aquele mercado municipal muito antes dele chegar a ser secretário. E quando ele foi secretário, e ele tomou pé das coisas, nós convocamos uma reunião. Na época, o Marcelo Abreu acho que era de Serviços Públicos, que era o responsável pelos mercados.

Fizemos uma audiência pública no conselho comunitário, na igreja, lá em São Cristóvão. Convidei o secretário da pasta, que era o Marcelo Abreu, convidamos a população, as pessoas interessadas. E quem me aparece lá? João Leão! Não tinha sido convidado. Era audiência pública, mas ele, como autoridade, não tinha sido convidado. Foi para a audiência pública com a gente como oposição, eu deputado, com a nossa oposição lá, no bairro, na região, e disse o seguinte... transformou aquela dificuldade toda em muita facilidade.

Disse que estava com um projeto para a rua 1º de Maio, lá no bairro de São Cristóvão, que até hoje não foi executado ali: “Nós vamos agora... esse mês não, esse mês não...” – em alto e bom som – “(...) mas no mês que vem essa rua estará pavimentada para que a gente possa construir esse sonho do bairro de São Cristóvão, que é o mercado municipal.”

Esse mês, 2 meses depois, passaram 3 meses, passaram 4, passaram 5 e chegamos a 7 anos, deputado Euclides. Esse, estou falando, é o João Leão que eu conheci. Eu não iria mais comentar, mas V. Ex.^a me provocou.

Sete anos depois, a pedido nosso, essa rua 1º de maio, que em 2 meses seria drenada e pavimentada e onde seria construído o mercado, nós conseguimos com o prefeito ACM, a pedido meu, a pedido do vereador Duda, que é seu amigo também, que tem muita estima por V. Ex.^a. Sete anos depois, quando ele não é mais secretário, ele não tem mais relação com a secretaria nem com a prefeitura de Salvador, nós conseguimos realizar a pavimentação e drenagem que ele, João Leão, iria fazer em 2 meses, ele deve se lembrar disso, e não fez.

Esse é o João Leão que eu conheço!

O Sr. Eduardo Salles: Um aparte, deputado.

O Sr. ALAN SANCHES: Eu darei, darei. Só para eu terminar o raciocínio aqui.

Não fez! E o mercado, quem fez? A pavimentação, foi o nosso, o seu, o seu amigo dileto, prefeito ACM Neto. E o mercado, que ele disse também que faria, quem está para concluir agora, 7 anos depois, é o nosso prefeito ACM Neto.

Esse é o João Leão que eu, deputado Alan Sanches, conheço.

Vocês, deputados, podem perceber que quem falou isso fui eu, porque eu conheci essa fala dele, essa promessa. Então, eu não quero que ele transforme o que eu vivi... uma coisa tão pequena, um mercado municipal, a pavimentação da última rua de São Cristóvão que precisava de pavimentação e drenagem, ele dizer que faria em 2 meses, criar esperança para a população e 7 anos depois quem fez foi a gente!

Esse é o João Leão que conheço.

Mas eu não tenho absolutamente nada contra.

Se V. Ex.^a tem os dados que diz que pode mostrar... mesmo V. Ex.^a dizendo que do que foi falado ali eu não tinha conhecimento, eu não vou questionar o seu conhecimento técnico e sabedoria, absolutamente, não. Mas eu digo, se V. Ex.^a puder apresentar ao meu prefeito – não precisa apresentar a mim –, à prefeitura, que vai sentar para ver, tudo bem, eu poderia ser convencido. Mas eu tenho essa passagem com João Leão na minha história política. Mas eu não vou fazer diferente, não.

V. Ex.^a tem o aparte aqui, sem problema nenhum.

O Sr. Eduardo Salles: Deputado...

(A Sr.^a Presidenta aciona as campainhas.)

(...) pense essa mágoa de 7 anos atrás, bote ela guardada, porque nós, políticos... quantas vezes nós, políticos, tentamos fazer uma obra e não conseguimos?

Leve para o outro lado de João Leão, leve para o lado de uma ponte que está em processo de licitação. Em novembro abrem-se os envelopes de uma ponte que será a segunda maior ponte do Brasil e está em processo de licitação.

V. Ex.^a sabe o quanto se demora para conseguir chegar a esse estágio dentro da gestão pública.

(A Sr.^a Presidenta aciona as campainhas.)

Fale da FIOOL, que foi ele quem idealizou; fale dos 4 mil quilômetros de estradas que ele idealizou; fale do parque eólico que existe hoje, que é um dos maiores do país, que ele quem fez o levantamento de todo o mapa de vento da Bahia, e que, hoje, a Bahia se destaca na geração de energia eólica. Vamos falar de tantas e tantas coisas que João Leão fez ao longo desse caminho, deputado.

O Sr. ALAN SANCHES: Conclua o pronunciamento.

O Sr. Eduardo Salles: Esqueça esse fato isolado de um mercado, porque tem outras coisas muito mais grandiosas que João Leão fez, e ele, em nenhum momento, nunca se...

O Sr. ALAN SANCHES: Deputado, agradeço pelo aparte. V. Ex.^a foi, aqui, totalmente educado, cortês, como sempre é comigo. Eu acho que nós conseguimos, aqui, dirimir as nossas diferenças de conteúdo.

Acho que cada um vai defender o que acredita, mas eu queria colocar – só para terminar esses 30 segundos, deputado Euclides – essa conjuntura que foi a em que eu conheci João Leão. Às vezes uma coisa que pode ser pequena para V. Ex.^a pode ser gigantesca para a nossa comunidade, São Cristóvão.

Então, eu termino, aqui, agradecendo. E para mim esse assunto já está encerrado. Muito obrigado, deputado.

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes): Pois não.

(Não foi revisto pelo orador nem pelo aparteante.)

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes): Concedo a palavra ao nobre Líder do Governo e da Maioria ou o Líder do PSD para falar ou indicar orador, pelo tempo de 12 minutos.

O Sr. Robinson Almeida Lula: Sr. Presidente, o tempo de 12 minutos será usado da seguinte forma: por 6 minutos pelo deputado Zó e por 6 minutos pelo deputado que lhe fala.

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes): Com a palavra o deputado Zó, por 6 minutos.

O Sr. ZÓ: Presidente e colegas deputados e deputadas, salve, salve o Nordeste! Só alegria, só cultura, só a força!

E falando em Nordeste, queria agradecer ao presidente da Casa, que não está aqui presente, queria agradecer ao presidente da Comissão de Assuntos Territoriais, Osni, ao deputado Marquinho Viana e ao assessor da Casa, Bira Corôa, que na última quinta nos ajudaram a conduzir uma sessão em que se discutiu os limites territoriais entre Bahia e Pernambuco, trabalho feito pela SEI que nós apresentamos lá em Juazeiro.

Estavam lá representantes dos municípios de Petrolina; de Juazeiro, prefeito Paulo Bonfim; de Afrânio; de Casa Nova; de Curaçá; de Sobradinho; diversos municípios que fazem parte dessa divisa entre Bahia e Pernambuco, divisa que trata, além dos 180 quilômetros na área terrestre, da parte do São Francisco, que compreende 215 ilhas, mais de 300 quilômetros, e 155 quilômetros na parte das barragens, ou seja, nos lagos que geram uma energia para este país inteiro.

Então, essa sessão foi importante porque o povo daquela região conheceu o que é o trabalho da Comissão de Assuntos Territoriais, trabalho muito bem feito pela SEI e pelo IBGE que nós apresentamos lá. E a turma ficou impressionada com os detalhes que são apontados por aquele projeto.

Eu queria também fazer o registro da ida do nosso vice-governador João Leão, na sexta feira, para entregar em torno de 40 viaturas policiais para a região norte da Bahia. Estavam lá os colegas deputados Eduardo Salles, Junior Muniz e Roberto Carlos; vários prefeitos e vice-prefeitos; lideranças daquela região. Um trabalho importante para que a gente possa garantir mais segurança pública para o estado. Naturalmente, algumas viaturas daquelas estavam indicadas por mim e pelo deputado Roberto Carlos, e por outros deputados, principalmente as de Juazeiro e da região norte.

No sábado, nós seguimos para Remanso. Em Remanso, nós também continuamos o processo de entrega de títulos de terra e de pedidos. Naturalmente, além das entregas de viaturas, de títulos de terra, da estrada, a BR-324, que está sob a administração do estado, que liga Remanso à divisa com o Piauí, no município de

Arcoverde, o governador também nos garantiu a iluminação do estádio municipal de Remanso.

O deputado Marcelino Galo também estava lá, em Remanso, participando junto com a colônia dos pescadores, e ajudando a trazer benefícios para aquele setor importante, o da pesca, na região.

Depois seguimos para Uauá, para a 40ª Exposição Especializada de Caprinos e Ovinos, a primeira feira especializada do setor. Essa exposição foi viabilizada com a ajuda da Seagri, através de Lucas, o secretário; através da CAR, de Wilson Dias e de Josias; e através da Setre, de Davidson Magalhães. Além da Bahiatursa, que nos garantiu as atrações musicais. Então, a gente quer fazer esse registro.

Mas eu também queria fazer um registro importante, que ontem foi o aniversário daquele que é um dos nossos grandes líderes do Partido Comunista do Brasil. Além da gente que estava lá, estiveram companheiros do PT, como Pelegrino, e Sérgio Gabrielli, que estava lá também. Nós pudemos festejar os 80 anos daquele, Fabrício, Olívia, que foi o professor, da nossa luta, de nós, do PCdoB, e de muitos companheiros, o professor Haroldo Lima, um engenheiro da Coelba que teve seus direitos políticos cassados, foi preso e torturado. E é bom lembrar!

Qual foi o mal que Haroldo Lima fez a este país para merecer aquele tratamento? O mesmo mal que outras pessoas que estão presas hoje, como Lula e tantos outros, que foi lutar por um Brasil melhor.

E Haroldo Lima completou 80 anos ontem, para nossa alegria de tê-lo ainda com força. Lá estava Renato Rebelo, lá estava Aldo Arantes, que foi deputado constituinte, por Goiás, com ele.

E eu queria fazer muito esse registro porque foi um dos primeiros deputados a se engajar na luta em defesa do Rio São Francisco. O Rio São Francisco na sexta-feira completou 518 anos de invasão, não é? De descobrimento, não, porque ele já estava descoberto pelo povo nativo daquela região, os índios cariris na região de Juazeiro, e outros índios ao longo da sua enormidade que é o São Francisco.

Então, Haroldo, para a gente do PCdoB, para a luta democrática deste país, é uma referência para a luta contra a ditadura, por seu trabalho como parlamentar, como diretor da ANP - Agência Nacional do Petróleo na época mais importante, que foi a da descoberta do pré-sal, a maior riqueza deste país...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) nos últimos anos e que está sendo entregue.

Então, eu queria encerrar essa minha fala deixando um grande abraço e uma grande gratidão, em nome do nosso partido, a você, Haroldo. Você tem a nossa admiração, o nosso respeito. E é bom vê-lo com 80 anos entre nós, ainda acreditando que nós vamos dar a grande reviravolta, como o pessoal do Equador está dando agora, como a Argentina vai dar, como Portugal deu, porque a democracia é o caminho,...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) o resultado de uma luta da qual nós nunca vamos abrir mão.

Viva o PCdoB! Viva Haroldo Lima!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes): Concedo a palavra ao Líder da Maioria e Líder do Governo, deputado Robinson, por 6 minutos.

O Sr. ROBINSON ALMEIDA LULA: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, hoje, 8 de outubro, foi revelada uma informação muito importante relativa às eleições do ano de 2018. Pela primeira vez o aplicativo *WhatsApp* admitiu que a eleição brasileira de 2018 teve o envio maciço de mensagens, com sistemas automatizados contratados de empresas.

O que disse Ben Supple, gerente de Políticas Públicas e Eleições Globais do *WhatsApp* em palestra no Festival Gabo: “Na eleição brasileira do ano passado houve a atuação de empresas fornecedoras de envio maciço de mensagens que violaram nossos termos de uso para atingir um grande número de pessoas.”

Então, o que era uma denúncia desde o processo eleitoral de que Bolsonaro se valeu de *fake news* e de utilização indevida do *WhatsApp* para criar uma rede de mentiras em relação à campanha do PT, como o kit gay, como a, chamada por eles, mamadeira de piroca, me perdoem a expressão, tudo isso agora foi comprovado pelo *WhatsApp* quando revela o seu executivo que as normas de uso foram violadas.

Então, quem tinha dúvida da ilegitimidade da eleição de Bolsonaro agora não tem mais, porque ele violou as regras brasileiras. E esse processo que está no TSE tem de ser julgado.

Sr. Presidente, também quero, aqui, registrar o Dia do Nordeste, e dizer que, como disse Euclides da Cunha, que acompanhou, testemunhou, narrou, escreveu para a História e para a humanidade a saga de Canudos, o nordestino é, antes de tudo, um forte por resistir a esses 500 anos de exclusão e de desigualdade; de uma concentração de investimentos no Sul e no Sudeste; que 25% da população que mora aqui, na nossa região, represente apenas 13% do PIB; que haja uma concentração absurda dos investimentos públicos em todas as áreas, saúde, educação, cultura, infraestrutura, no Sul e no Sudeste brasileiros. E nós continuamos firmes, resistindo. E quando a oportunidade é dada, afirma-se aí a grandiosidade do nosso povo.

Falo isso porque nós temos aqui, nas experiências recentes dos governos do presidente Lula e da presidenta Dilma, vários casos em que os alunos que adentraram por cotas, tiveram o acesso à educação superior, o acesso à universidade, tiveram os melhores desempenhos acadêmicos. E várias outras situações em que o nosso povo agarra oportunidades como se fosse a única na sua vida para poder vencer todos os obstáculos.

Mas continua, agora de forma redobrada, a perseguição. Esse presidente que se elegeu de forma fraudulenta, como eu disse aqui, ele não gosta do povo nordestino, ele persegue o Nordeste – mandou a Petrobras paralisar as suas atividades aqui, no nosso estado –, ele boicota os investimentos públicos, inclusive orientou a que não se desse um centavo aos governadores do Nordeste, chamados por ele de “paraíbas”. Mesmo assim, nós estamos resistindo a mais esse período de provação imposta por um governo

autoritário, que não convive com a diversidade, que não convive com a democracia, porque a raiva, o ódio dele é que esse povo aqui não abaixou a cabeça, não disse amém ao seu autoritarismo, escolheu outra alternativa presidencial, e por isso mesmo ele fica perseguindo os estados nordestinos.

Infelizmente, tem alguns aqui que o defendem, que o apoiam, a exemplo do prefeito de Salvador, que é o principal aliado de Bolsonaro na Bahia. Inclusive, ele se comprometeu a ajudar os petroleiros e todos os democratas baianos na luta pela permanência das atividades da Petrobras aqui, no nosso estado, e até agora não deu retorno nenhum.

A sua falta de prestígio em defesa dos nossos interesses fica mais uma vez demonstrada nesse episódio da Petrobras, em que segue em marcha acelerada a desativação da torre da Pituba. Além disso, da concretização do fechamento aqui, o anúncio da privatização das empresas relacionadas à *holding* Petrobras, em especial a Refinaria Landulfo Alves e a Transpetro.

Então, hoje é dia da gente celebrar o brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva, o nordestino,...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) aquele que, realmente, mais fez pelo Brasil e mais fez pelo Nordeste com os programas de inclusão social, o Bolsa Família, o Minha Casa Minha Vida, o Prouni, que trouxe dignidade para nossa gente, que levou oportunidade para o nosso povo e que, infelizmente, hoje está pagando na própria pele a ousadia de ter desafiado essa desigualdade secular imposta pelas elites do Sul.

Por isso mesmo hoje, Dia do Nordeste, eu rendo aqui a minha homenagem ao querido presidente Lula. Lula Livre!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes): Concedo a palavra ao nobre Líder da Minoria, deputado Targino Machado, ou o Líder do Bloco Parlamentar PSL/Republicanos/MDB para falar ou indicar orador, pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Targino Machado: Por 5 minutos, falará o deputado Tiago Correia; e eu falarei pelo tempo restante.

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes): Com a palavra o deputado Tiago Correia, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. TIAGO CORREIA: Sr. Presidente, boa tarde.

Subo mais uma vez a esta tribuna, Sr. Presidente, e no Dia do Nordeste não poderia deixar de saudar aqui a todos os conterrâneos nossos, já que todos somos nordestinos. E queria dizer que fico muito feliz por ter aprovado um projeto de lei nesta Casa no meu primeiro ano de mandato, projeto de lei esse na área da educação, que cria o Programa de Fomento à Literatura de Cordel nas escolas públicas e privadas do nosso estado.

O cordel, que é tipicamente nordestino, apesar de ser uma modalidade que foi introduzida em nosso país pelos portugueses, originado na Península Ibérica, mas, hoje,

o cordel faz parte da cultura nordestina. E essa cultura vinha se perdendo ao longo dos anos por conta das novas tecnologias, por conta do dia a dia atribulado, e não poderia deixar de ser ensinada às nossas crianças.

Então, esse projeto de lei representa nada mais do que a nossa cultura, a manutenção da nossa cultura, a preservação da nossa cultura e, inclusive, combate, de certa forma, a discriminação regionalizada que nós, nordestinos, sofremos. Então, nós temos, sim, que defender tudo que é nordestino, principalmente a nossa cultura nordestina.

Então, fico muito feliz em poder contribuir com o nosso estado e com o Nordeste na manutenção dessa cultura.

E hoje, no Dia do Nordeste, nada mais justo do que, aqui, render homenagens a todos os nordestinos e trazer a nossa contribuição enquanto parlamentar.

Mas, Sr. Presidente, queria também dizer que estamos na Semana Nacional de Redução de Desastres. E o vice-prefeito, Bruno Reis, junto com o diretor-geral da Defesa Civil do município de Salvador, a Codesal, esteve entregando ontem, na Avenida Heitor Dias, duas geomantas que vão impactar e beneficiar diretamente mais de 1.825 famílias que vivem em áreas de encostas, que vivem em condições de risco, mostrando o trabalho que a Prefeitura de Salvador vem fazendo ao longo do tempo.

E a Defesa Civil entrega hoje a Estação Hidrológica no Parque da Cidade, estação essa que vai ter como função recolher dados para a análise meteorológica, como velocidade do vento, temperatura máxima e temperatura mínima, umidade do ar, enfim, uma série de dados que vão servir não só para montar o panorama do nosso clima, mas também ajudar na previsão do tempo e na caracterização de todo o clima da cidade de Salvador.

Então, venho aqui parabenizar o prefeito ACM Neto e o vice-prefeito Bruno Reis, e parabenizar o diretor-geral Sóstenes Macedo pelo belíssimo trabalho que vem fazendo à frente da Defesa Civil, inclusive criando os núcleos de proteção da Defesa Civil, compostos por membros da nossa sociedade, pela sociedade civil, pessoas que vivem nas áreas mais críticas da nossa cidade e que aprendem como devem fazer, como monitorar e como proceder em momentos de risco.

Também lembrar que existe o Programa Defesa Civil nas Escolas, que apresenta aos alunos as condições de risco e também orienta sobre a forma como devem proceder nos dias mais chuvosos, nos dias mais críticos, mostrando a preocupação que a prefeitura tem.

E já foram entregues mais de 150 geomantas em toda a Salvador nas áreas mais críticas, nas encostas mais críticas, que são justamente onde vivem as pessoas que correm o maior risco. E Salvador, hoje, dá um salto qualitativo enorme, principalmente na questão do desabamento de encostas.

Nós tivemos, agora, o rompimento de uma encosta numa área crítica, mas a prefeitura se antecipou, identificou, ainda em obras, aquele problema e retirou as famílias daquela região. Não tivemos nenhuma vítima. Pensem no que já aconteceu antes.

Eu, enquanto diretor da Limpurb, enfrentei em 2015 as piores chuvas dos últimos tempos. Tivemos mais de 20 pessoas que vieram a óbito...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) em nossa cidade, justamente pelo deslizamento de encostas. E essa não é mais uma realidade que existe em nossa capital.

Então, Sr. Presidente, queria aqui, mais uma vez, parabenizar o prefeito ACM Neto, o vice-prefeito Bruno Reis e o diretor-geral da Defesa Civil, que na Semana Nacional de Redução de Desastres vem continuando firme no propósito de manter a segurança, a vida das pessoas.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes): Completando o tempo da Minoria, concedo a palavra ao Líder da Minoria, deputado Targino Machado, por 5 minutos.

O Sr. TARGINO MACHADO: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, senhores da imprensa, senhores funcionários, senhores que nos assistem através da *TV Assembleia*, inicialmente, quero saudar o dileto amigo, vereador de Santo Amaro, Dinho de Zezé, que se encontra ali a nos assistir, a nos dar a honra com a presença, nas galerias, acompanhado do ex-vereador Juraci Passos, ex-secretário também do município de Santo Amaro.

Sr. Presidente, denunciei aqui nesta tribuna, e esta não foi uma denúncia trazida pela primeira vez, não foi inédita, a respeito da fila quilométrica... centenas de crianças da Bahia aguardando na fila infame, impúberes, crianças às vezes recém-nascidas, aguardando na fila por uma cirurgia cardíaca. São centenas de crianças, e até agora nenhum dos deputados trouxe uma contestação. Quem cala, consente. A Bancada do Governo entrou calada e vai sair muda porque provavelmente o sangue que corre nas veias dos genitores daquelas crianças é um sangue diferente daquele que corre nas das elites que representam o povo aqui nesta Casa.

Por várias vezes, eu e outros deputados, e a imprensa da Bahia, chamamos a atenção do governo do estado a respeito da posição que a Bahia ocupa como campeã em números de mortes violentas. E, de igual modo, ninguém se manifesta, ou porque concorda, ou porque não tem exatamente nada a pronunciar.

A imprensa, a mídia local e nacional, por diversas vezes, tem criticado a minha, a nossa Bahia porque nós apresentamos, a Bahia apresenta, o pior índice do ensino médio. Também ninguém contesta, ninguém vem dizer as razões que estão contribuindo para isso, ninguém vem desculpar o governo ou o governador, na certeza de que a memória do povo falha às vésperas e no dia da eleição.

Mas, infelizmente, vejo o deputado que estava ocupando a Liderança do Governo naquele momento, Robinson Almeida, vir a esta tribuna e, no ocaso da sua fala, ele – talvez tenha faltado assunto –, ele mudar completamente o discurso e se referir ao melhor prefeito entre as capitais do país, ACM Neto... E isso quem diz não sou eu, também é a imprensa, também são as pesquisas que revelam isso. Quem duvidar

da imprensa ou das pesquisas, dá uma volta em Salvador para constatar como anda a autoestima do povo de Salvador.

O deputado Robinson Almeida, nativo de Salvador, nativo de Salvador, conheceu a Salvador de outros tempos, mas a miopia... a intransigência política, leva, por vezes, à miopia...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Chega para cá, deputado Robinson Almeida. Eu imaginei... Na semana passada, V. Ex.^a agradecia ao prefeito ACM Neto por ele ter aceitado receber, como recebeu, a comissão lá do pessoal dos petroleiros, mas não o coloque como artífice, não o coloque como liderado, não o coloque...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) como liderado do governo porque ele não é. E tem dito isso de forma firme ...

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes): Excelência, conclua o pronunciamento.

O Sr. TARGINO MACHADO: (...) V. Ex.^a gostaria que ele fosse um liderado para poder levar uns “pedidozinhos”, mas não leve esses pedidos, não, porque ele não tem acesso...

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes): Deputado Targino Machado...

O Sr. TARGINO MACHADO: Ó! eu estou agonizando V. Ex.^a aqui?

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes): A mim, não, mas o tempo de V. Ex.^a já acabou!

O Sr. TARGINO MACHADO: Mas V. Ex.^a está agonizando. Quando a gente fala bem de ACM Neto aqui... Excelência... V. Ex.^a também mora nesta capital...

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes): Isso não é um plano político, Excelência, é o tempo de V. Ex.^a que já expirou, e tem outros oradores, de acordo com o protocolo aqui da presidência.

O Sr. TARGINO MACHADO: Não tem outros oradores, não, Excelência.

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes): Tem, sim, Excelência. Estão esperando só V. Ex.^a concluir.

O Sr. TARGINO MACHADO: Não tem, não. Até deputado parece que não tem, Excelência. O que nós temos aqui hoje é um presidente severo na condução dos trabalhos.

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes): Nem tanto, Excelência.

O Sr. TARGINO MACHADO: Que Deus toque o coração de V. Ex.^a para que abraque o coração de V. Ex.^a.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes): Vamos, então, ao próximo orador, por indicação do Líder da Maioria e do Governo. O deputado estadual Rosenberg

Pinto, do PT, indicou Marcelino Galo, PT, para assumir, então, por 10 minutos o horário da bancada.

O Sr. MARCELINO GALO LULA: Muito bem, Sr. Presidente, que conduz esta sessão de forma muito determinada, disciplinando o uso dessa tribuna aqui.

Mas, Sr. Presidente, nobres deputados, deputadas, senhores da imprensa, (Lê) “O Parque Marinho de Abrolhos tem 879 quilômetros quadrados e oferece proteção para cerca de 1.300 espécies de animais. Trata-se da maior biodiversidade marinha do Brasil e de toda parte sul do Oceano Atlântico!...”

Quem não conhece esse santuário, que fica ali no Extremo Sul da Bahia e que está extremamente ameaçado pela possibilidade... Vai haver um leilão, que ocorrerá no dia 10, no sentido de oferecer a exploração de petróleo ali nas proximidades, ameaçando de extinção uma das poucas reservas marinhas deste país. Este país só tem 0,2% da área dos seus oceanos em reservas, e pouco se conhece da riqueza da biodiversidade marinha.

(...) Então, é o Brasil indo contrário à civilização, à preservação do meio ambiente, na qual o mundo presta tanta atenção e se mobiliza. No Ibama, mesmo com parecer contrário dos seus técnicos, de cientistas renomados, o diretor concedeu autorização para inclusão de lote a ser disponibilizado para exploração de petróleo. Isso se configura como verdadeiro crime de lesa-pátria.

Hoje nós já temos, principalmente aqui na Região Nordeste, oito estados que estão com os seus mares tendo a presença de petróleo, mais de 100 toneladas já foram retiradas, e não se sabe a procedência. Estão destruindo essa riqueza marinha do nosso estado. Então não é possível que a sociedade brasileira... porque aquilo, aquela reserva marinha, ela faz parte de um trajeto. A vida das baleias, a vida dos corais, o que mais tiver de importante para a vida marinha, todos eles dependem da preservação de Abrolhos. Ali há um trajeto internacional das baleias jubartes, é a preservação da vida marinha dos oceanos do mundo todo.

Então não é possível que um patrimônio da natureza, que um patrimônio da humanidade possa ser destruído por uma decisão tacanha, absurda, totalmente atrasada no sentido de permitir a exploração do petróleo nas proximidades daquele santuário. Isso é um crime. Nós já temos ameaçadas todas as reservas do nosso estado.

Na semana passada, estive na Resex de Canavieiras, que é uma reserva extrativista que tem o objetivo da preservação socioambiental, não só de proteger a natureza, porque a natureza, com certeza, vai se regenerar, mas proteger aqueles que vivem da exploração dos recursos da pesca, da mariscagem, da exploração extrativista, da vegetação que ali existe, da mangaba e outros produtos que são extraídos.

Essas riquezas são ofertadas pela natureza no sentido de preservar a vida, não só da própria natureza, mas, principalmente, dos povos tradicionais que ali vivem. Então é uma ameaça constante. Nós só temos quatro reservas extrativistas no nosso estado, tanto a de Caravelas quanto a do Prado, que é a de Cumuruxatiba, quanto a daqui, a do nosso Recôncavo. E no nosso Recôncavo, de forma muito mais grave, estão sendo encontrados metais pesados que estão dizimando os nossos mangues.

É preciso que a gente tenha mais atenção para um conjunto de unidades de conservação que representa tão pouco no universo do território, é preciso que a gente lute para preservar esses territórios porque ali, de forma exuberante, se reproduz a vida marinha. São os mangues que são o berçário dos nossos oceanos, é onde se reproduz a maioria das espécies marinhas. Precisam ser reservados para que possam ser protegidos da exploração predatória, principalmente da especulação imobiliária e da ganância de uns poucos que só servem à concentração.

Aquela população que vive de forma tranquila... Se a gente fosse fazer um levantamento exato do que representa a economia ambiental no sentido do que é extraído de peixes, de mariscos, de frutas silvestres, nós, com certeza, veríamos, de forma clara, que ela representa muito mais do que apenas uma exploração hoteleira, do que apenas alguns tanques para a criação de camarão ou de peixes que venham a contaminar aquele ambiente.

Então é dessa realidade que nós estamos falando. Amanhã vai ter um grande ato no Salão Verde do Congresso Nacional...

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

(...) onde a Frente Parlamentar Ambientalista, onde o SOS Mata Atlântica, onde o Instituto Baleia Jubarte vão entregar uma petição com mais de 1 milhão de assinaturas no sentido de conter a sanha, a usura daqueles que querem destruir a nossa natureza.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Rosenberg Lula Pinto: Ordem do Dia.

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes): Ordem do Dia não, nós estamos ainda na pauta do Horário das Lideranças Partidárias.

(Intervenção fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes): Não, nós temos agora... Concedo a palavra ao nobre Líder do Governo e da Maioria ou ao Líder do Bloco Parlamentar PCdoB/PDT para falar ou indicar orador pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. Rosenberg Lula Pinto: Falará a deputada Ivana, por 3 minutos, e a deputada Olívia, por 8 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes): Concedo a palavra à deputada Ivana.

A Sr.^a IVANA BASTOS: Boa tarde, Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, me cabe aqui hoje um registro de pesar. Venho aqui me solidarizar com as famílias que foram vítimas de um acidente na última sexta-feira, na BR-030, entre Guanambi e Caetité. Um ônibus com alunos da universidade, da FG Guanambi, que ia para Caetité... no acidente, faleceram os estudantes Klausten Lima Ferreira, Lisângela Angélica Gomes, Thaís de Araújo Martins dos Santos e o motorista Roberto Gonçalves Teixeira.

Deixo esse registro, deixo o sentimento às famílias e à faculdade FG, ao mesmo tempo em que venho também parabenizar o município de Urandi, que no próximo dia 10 comemora 101 anos de emancipação política. Urandi é um município que fica no Sudoeste da Bahia, já na divisa com Minas Gerais; ali no Sudoeste, último município

da Bahia, Urandi é um município onde a fruticultura é a economia básica, através do Projeto Irrigado do Estreito; Urandi é onde a gente sempre teve o trem de ferro que levava o minério de Licínio de Almeida para lá. Com as rodovias, essa economia enfraqueceu bastante, mas agora, para nossa alegria, o governador Rui Costa já deu a ordem de serviço para a pavimentação que leva Urandi a Licínio de Almeida, um trecho de 21 quilômetros.

Eu quero aqui também deixar o meu abraço ao vereador Neto, ao vereador Cleone, a todo o nosso grupo político e reafirmar o nosso compromisso de trabalho e de luta com o município de Urandi. Quero também – aqui eu ouvi o deputado Zó falando – registrar que, no dia de ontem, o ex-deputado Haroldo Lima comemorou 80 anos. Haroldo, que é meu parente, um amigo do município de Caetité, nos orgulha tanto nesta Bahia. Registrar e dar os parabéns ao nosso querido Haroldo Lima. Foi uma festa muito bonita, a deputada Olívia Santana esteve à frente, Haroldo é do PCdoB, é um amigo querido.

Gostaria muito, deputada, de estar presente, mas estava fora de Salvador, por isso não fiz a presença, mas deixo o meu abraço e o meu desejo de felicidade e de muitos anos para o nosso querido Haroldo Lima.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes): Concedo a palavra à deputada Olívia Santana, do PCdoB, pelo tempo de 5 minutos.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Sr. Presidente, subo a esta tribuna mais uma vez, primeiro, para dizer à deputada Ivana que o deputado Haroldo fez referência, deputada, à sua presença, ou melhor, à necessidade da sua presença no aniversário, mesmo sabendo que V. Ex.^a não pôde ir. Mas ele revelou muito apreço por V. Ex.^a, fez referência. Eu não sabia que vocês eram parentes, não é? Mas considero, quero aqui dizer, que Haroldo Lima é dos homens mais admiráveis do meu círculo de relacionamentos, de amizades.

Penso que Haroldo Lima é um grande quadro da política baiana e da política brasileira, é um deputado constituinte, um deputado que deu uma enorme contribuição à nossa Carta Magna, à nossa Constituição, deputado destacado, sempre premiado pelo seu grau de empenho, qualidade nos debates, mas, sobretudo, pelas propostas em favor dos interesses do povo brasileiro, dos direitos do povo brasileiro, em favor de um projeto de país, um projeto de nação, o deputado defensor da Petrobras, o deputado que resistiu à ditadura militar, que sobreviveu a tortura, sobreviveu a prisões, sobreviveu a um tempo tenebroso da história do país e voltou ainda mais forte e firme na defesa do Brasil e, sobretudo, do povo brasileiro.

Quero dizer, inclusive, que quando nós fizemos todos os protestos pelo Brasil, Outros 500, lá em Porto Seguro, e a polícia nos encurralou tentando expulsar o movimento social de Porto Seguro de maneira violenta, truculenta, a mando do governo de Fernando Henrique Cardoso, eu lembro que nós estávamos numa situação terrível, e apareceu Haroldo Lima defendendo os nossos direitos, enfrentando aquela ação autoritária. E nós conseguimos nos manter, sim, em Porto Seguro, e dar sequência a

todas as nossas manifestações, que eram manifestações contra o racismo, manifestações que denunciavam a escravidão e o passivo de desigualdade que ficou como herança da escravidão. A maior herança que nós, negras e negros, herdamos foi viver num país tão marcado pelo racismo.

Então eu penso que nós devemos, de fato, celebrar a figura de Haroldo, o seu empenho. Ele, que continua na luta em defesa da Petrobras, foi pessoa fundamental, uma liderança fundamental, quando estava dirigindo a Agência Nacional de Petróleo, na defesa do regime de partilha do petróleo, do pré-sal, a defesa de que o pré-sal fosse para a educação, para a saúde, portanto, dando uma enorme contribuição à presidenta Dilma.

Então, Haroldo Lima, que fez 80 anos ontem, nós desejamos a você, todos nós e todas nós do PCdoB, longa vida, essa lucidez eterna em defesa de pautas nacionais. E eu digo que sempre me inspiro também no exemplo de Haroldo, que abriu muitos dos caminhos para que nós, comunistas, pudéssemos passar.

Quero, aqui, mudar para uma outra questão, lamentar, soube agora, o falecimento da irmã do mestre Moa do Katendê, a Sr.^a Edivaldina Vanderlei da Costa, que sofreu uma parada cardíaca ainda dentro do ônibus que pegou, indo para a missa de 1 ano de falecimento do mestre Moa. É lamentável o que aconteceu, ela estava sozinha e hoje foi sepultada lá na Ordem Terceira do São Francisco. Quero aqui me solidarizar com toda a família, com mais essa perda, mais essa dor. Certamente mestre Moa a receberá de braços abertos no firmamento. Que siga em frente o legado da família de não baixar a cabeça e continuar lutando por uma sociedade mais justa.

É isso. Obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

(O deputado Alex Lima assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima.): Concedo a palavra ao Líder da Minoria ou ao Líder do DEM para falar ou indicar o orador pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. Targino Machado: Sr. Presidente, no tempo do Democratas falará o deputado José de Arimateia por todo o tempo.

Com a palavra, pelo tempo de 11 minutos, o deputado José de Arimateia.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, *TV Assembleia*, eu venho a esta tribuna, nesta tarde, Sr. Presidente, para falar que hoje nós tivemos, nesta Casa, a discussão... Aliás, nós tivemos uma audiência pública sobre a proposta de criação do Fundo Estadual da Pessoa Idosa. Então, foi uma audiência conjunta da Comissão de Constituição e Justiça com a de Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle.

Nessa audiência que tivemos, nós discutimos a importância do governo encaminhar para esta Casa o projeto para que ele seja aprovado e, ao mesmo tempo, dê início à criação do fundo estadual. Vários estados da Federação... Para vocês terem ideia, dos 27 estados da Federação, hoje só temos sete estados em que o fundo estadual foi implantado. Então isso mostra, com a nova orientação para a criação do

fundo, mostra que os estados vão ter que se adequar para que as políticas públicas, principalmente em defesa dos direitos dos idosos, sejam aplicadas.

Nós tivemos, deputados, a fala de várias pessoas que constataram que hoje, dos 417 municípios do estado da Bahia, só temos... não chega a 10% o número de municípios que criaram o Conselho Municipal do Idoso. Os demais... Se não for criado o conselho, não poderá ser criado o fundo. Para poder se criar o fundo para o idoso, os municípios, os prefeitos, precisarão apresentar à Câmara de Vereadores a criação dos conselhos e também do fundo municipal. E aí, Srs. Deputados, eu queria aqui chamar a atenção de V. Ex.^{as} porque se os partidos dos quais V. Ex.^{as} fazem parte não se mobilizarem em cada município, nós não estaremos alcançando o objetivo, porque com a criação do conselho municipal do idoso em cada município, abre uma porta para que cada município possa ter recursos que sejam investidos nas políticas públicas para os idosos e da mesma forma o próprio estado.

Então, deputado José Raimundo, que presidiu hoje com a deputada Fátima Nunes essa audiência pública, nós vamos precisar dessa mobilização. Esse projeto da criação do fundo estadual, o Conselho Estadual do Idoso já colocado na Procuradoria, já está lá tramitando, falta agora, deputado Rosemberg, o empenho de V. Ex.^a, não é? Para poder acelerar, para que este ano, antes de findar este ano, antes de nós aprovarmos o orçamento nesta Casa, nós possamos dar essa boa notícia para os idosos da Bahia.

Este mês de outubro, dia primeiro foi comemorado o Dia do Idoso, vamos ter agora, dia 31, deputado José Raimundo, nesta Casa, uma sessão especial em alusão ao Dia do Idoso. E aí, eu gostaria, deputado José Raimundo, que V. Ex.^a pudesse estar nesse dia dessa sessão especial para dar essa boa notícia. V. Ex.^a que já sabe, hoje, no esclarecimento que nós tivemos quando V. Ex.^a apresentou com os representantes das demais comissões a importância que o fundo tem, para que seja urgentemente aprovado nesta Casa, para que ano que vem nós possamos ter e mostrar para os idosos da Bahia que o governo vai começar a construir as políticas públicas, tem muita coisa para fazer. Por exemplo, hoje na Bahia nós só temos um centro de convivência para o idoso, que foi inaugurado há poucos meses na nossa querida Princesa do Sertão, Feira de Santana, fora disso, não existem mais municípios que têm um centro de convivência para os idosos e nem, tampouco, o próprio estado tem.

Então, precisamos, Srs. Deputados, fazer uma mobilização, quando conversamos com os prefeitos, nós podemos ver que as próprias secretarias municipais, encontram dificuldades para poder organizar os conselhos.

Eu, como presidente da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos dos Idosos, já tenho na minha estrutura, no meu gabinete, pessoas que sabem organizar os conselhos, nós queremos ajudar. Eu já passei essa orientação para o nosso presidente nacional do Republicanos, deputado federal Marcos Pereira, já passei também para o nosso presidente estadual do Republicanos na Bahia, deputado federal Márcio Marinho, para que possamos, o nosso partido, o Republicanos, possa fazer esse seminário em vários municípios, onde temos representatividade nas Câmaras Municipais.

Então, essa ideia eu estou passando para os demais deputados aqui, nesta tarde, para que V. Ex.^{as} possam também se empenhar, porque na Bahia são 417 municípios e nós não temos em 12% deles Conselhos Municipais. Foi falado hoje, a nossa amiga Lúcia falou hoje que existe essa deficiência dentro dos municípios, os municípios não sabem como organizar os Conselhos nem tampouco o Fundo Municipal.

Eu gostaria de deixar aqui registrada a importância dessa audiência pública que tivemos hoje, audiência pública que foi presidida pelo deputado José Raimundo, a deputada Fátima Nunes, da Comissão de Constituição e Justiça, Comissão de Finanças, Orçamentos, Fiscalização e Controle.

Essa audiência pública foi proveitosa, agora, precisamos avançar e para avançar nós precisamos que os Srs. Deputados possam também se mobilizar nas suas bases chamando os seus vereadores, quando digo seus vereadores é a representatividade que V. Ex.^{as} têm em cada município, para que possamos avançar e dar esse presente para os idosos da nossa Bahia.

Outro assunto, Sr. Presidente, que eu gostaria também de falar é que eu ia, nessa manhã, apresentar um relatório da Frente Parlamentar em Defesa da Saúde, Institutos de Pesquisas e Afins, nós visitamos a cidade de Itabuna e observamos a situação do seu Hospital de Base e é grave a situação. Esse relatório eu vou apresentar na Comissão de Saúde. Hoje não foi possível, mas eu já pedi ao deputado Alan Castro que eles possam agendar para que possamos apresentar o relatório da visita técnica que a Frente Parlamentar em Defesa da Saúde fez na cidade de Itabuna.

Então, eu gostaria aqui de dizer aos Srs. Deputados que a situação é grave. É muito grave a situação da saúde pública na cidade de Itabuna, tanto no Hospital de Base como também da Maternidade Ester Gomes.

E para concluir, Sr. Presidente, gostaria de dizer que nós fizemos este mês, na primeira semana do mês, a Semana de Conscientização e Proteção aos Direitos dos Animais. Mobilizações na cidade de Salvador, na cidade de Feira de Santana, na cidade de Itaberaba, na cidade de Vitória da Conquista e na cidade de Itabuna.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Com a palavra o Líder do Governo...

Questão de ordem do deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado: Sr. Presidente, infelizmente eu quero fazer esta comunicação inadiável para dar ciência a esta Casa de uma notícia que já está inclusive nas redes sociais, a paralisação por tempo indeterminado da Polícia Militar.

Lamento, profundamente, que as negociações no sentido de abortar essa paralisação não tivessem acontecido, porque esta é uma greve ruim para todo mundo, notadamente, para a família baiana. Eu sei das dificuldades que isso provoca, isso esgaça o tecido social, o emocional de todos nós. Eu que tenho filhos em Feira de Santana, quando aqui estou num período de greve desse, estou preocupado com os filhos que estão distantes e assim são todos os pais, são todas as famílias.

Lamento profundamente. Eu não faço a política do quanto pior melhor, lamento, profundamente, estar trazendo essa notícia a este plenário. O deputado Soldado Prisco sabe disso, o quanto eu conversei com ele para que ele pudesse conversar um pouco mais, porque não existe briga quando os dois não querem. Se a polícia também tivesse insistido um pouco mais, talvez essa greve não tivesse acontecido, eles tivessem tido a capacidade com um pouco mais de diálogo de alcançar o governador Rui Costa, levar a ele as dificuldades que estão atravessando todos os policiais, mas quero dizer que discordo profundamente dessa coisa de dizer que a polícia militar, as polícias não podem fazer greve, porque são funções essenciais e especiais. Discordo por uma razão, porque todo servidor, todo mundo que exerce trabalho especial, precisa ter tratamento especial e eu sou daqueles que entende que a polícia da Bahia não está tendo tratamento especial, salário especial por parte do governo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Questão de ordem do deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, é verdade, o deputado Targino dá a informação do resultado da assembleia da Polícia Militar, coordenada pelo deputado Prisco, porém as informações que nós temos também... foi uma assembleia, com todo o respeito a assembleia, pode ter tido 10, pode ter mil, 2 mil, mas foi uma assembleia pequena que decidiu pela paralisação. O governo do estado está informando que não há por parte das estruturas da Polícia Militar, informações da aderência dos policiais militares a esse movimento, movimento extremamente restrito. Com isso, passar a informação para a sociedade que tenha a tranquilidade de que terá segurança durante esse período, ou seja, é um fato isolado de um segmento da Polícia Militar, extremamente minoritário, que a Corporação estará nas ruas, a Corporação estará dando toda a atenção à segurança pública e que o governo tem conversado com os representantes da Polícia Militar.

Ainda hoje, tem um projeto, que nós iríamos votar aqui, um projeto que na realidade traz benefícios à Polícia Militar e obviamente não tira direitos, muito pelo contrário, amplia benefícios ao serviço de Segurança Pública.

Porém, exatamente até para evitar qualquer tipo de situação neste momento de paralisação, eu, em nome da Liderança da Maioria, quero pedir, presidente, já que está na Ordem do Dia, para que a gente não fizesse a apreciação desse projeto da Polícia Militar, neste momento, em função dessa decisão dessa assembleia, até para não parecer uma provocação. Muito pelo contrário, é um projeto que gera benefício, mas para evitar qualquer tipo de utilização disso, vou preferir não colocar em apreciação hoje, deixar para a próxima sessão, uma vez que ele está na Ordem do Dia, e só apreciaremos o PPA.

Então, eu quero reafirmar: é verdade. O deputado Targino falou do resultado da assembleia, mas pelas informações que o governo passou foi uma assembleia muito pequena em relação às que normalmente acontecem em situações semelhantes e que a Polícia Militar, Polícia Civil, todo o corpo de Segurança Pública do estado, estará nas ruas para dar tranquilidade à população, entendendo esse como um fato extremamente isolado, com relação aos profissionais da Segurança Pública do estado da Bahia.

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): V. Ex.^a será atendido.

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Concedo a palavra ao nobre Líder do Governo e da Maioria, ou ao Líder do PT para falar ou indicar orador pelo tempo de 12 minutos.

O Sr. Rosenberg Lula Pinto: Deputado Jacó, por 6 minutos, e o deputado Zé Cocá, por mais 6 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Com a palavra, pelo tempo de 6 minutos, o deputado Jacó.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: Sr. Presidente.

(Lê) “O Projeto de Lei Orçamentária 2020: uma prova do compromisso do governo da Bahia com o ser humano.

O governador Rui Costa apresentou à Assembleia Legislativa da Bahia, a LOA - Lei Orçamentaria Anual para o ano de 2020. A peça orçamentaria tem previsão de uma receita de 49,3 bilhões, sendo deste total 61,7% destinados à área social, isso, sim, é uma prova real do compromisso do governo da Bahia, do governador Rui Costa, “Rui Correria”, o melhor do Brasil, com o ser humano, com a vida das pessoas e não apenas com obras.

A Educação é o setor de maior investimento no orçamento 2020, estão sendo destinados 8,1 bilhões, ou seja, 26,6% da receita líquida arrecadada com impostos, ultrapassando o limite mínimo de 25%, estabelecido pelo art. 212 da Constituição Federal de 1988.” Investimento de prioridade em Educação também se reflete no orçamento do estado.

“Nesse mesmo plano se colocam os recursos para a área de Saúde, estão destinados 3,8 bilhões de reais, acima do limite de 12%, exigido pela Emenda Constitucional 29/2000. Vale ressaltar o acerto do governo em construção das policlínicas de saúde nos territórios de identidade.” Já foram 13, mais duas serão inauguradas este ano.

Em Segurança Pública, serão destinados 11% do orçamento,” nunca se investiu tanto em Segurança Pública na Bahia como neste governo de Rui Costa, “sendo destaque a melhoria das vantagens salariais, equipamentos e uma clara opção para as ações de inteligência.

Além dessas áreas, o governo da Bahia apresenta um importante compromisso com o desenvolvimento produtivo, com a previsão de investimento de mais 1 bilhão de reais, a Bahia assume o compromisso de auxiliar na ampliação, modernização e adensamento da matriz produtiva, desconcentrando e diversificando as atividades econômicas.

O PPA aponta a área de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), como vetor estratégico do desenvolvimento econômico, social e ambiental. Estão previstas diversas ações no campo do empreendedorismo inovador, pensando-o como mecanismo de promoção do desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental, de forma sustentável e voltado para as demandas da sociedade, reconhecendo e priorizando as áreas consideradas mais sensíveis.

O desenvolvimento rural também é destaque com a previsão de quase 2 bilhões de reais e visando estimular a diversificação regional produtiva com justiça tributária, reorganização fundiária e democratização dos espaços rurais e da produção sustentável, valorizando tanto a agricultura de base familiar quanto o agronegócio.

Importante destacar que mesmo com o aumento das despesas com pessoal, ativos e inativos não ultrapassaremos o limite de 60% de gastos com pessoal, estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, o que nos coloca como um estado que faz investimentos sem comprometer o equilíbrio financeiro.

A previsão da Bahia é crescer 2,5% do seu PIB, maior que a previsão de crescimento do Brasil que é de 2,1%, ou seja, a Bahia é o estado de excelência em gestão pública, sendo inclusive o segundo do país em investimentos públicos.

A peça orçamentaria de 2020, em consonância com o que foi estabelecido pelo PPA, Plano Plurianual 2020-2023, e consolidados na LDO, Lei de Diretrizes Orçamentárias, tem uma visão estratégica dos vetores de desenvolvimento do estado da Bahia, com forte capacidade de atração de investimento em energia limpa e renovável, através das empresas eólicas, sendo hoje um dos principais do país nessa atividade. Isso sem falar dos investimentos chineses, com a construção da ponte Salvador-Itaparica, que será fundamental para economia do Estado.

O nosso mandato apresentou ainda uma série de emendas que visam garantir a proteção da vida e a promoção dos direitos da população LGBT. Foram 13 emendas que garantem tanto a continuidade de equipamentos, como o Centro de Promoção e Defesa dos Direitos LGBT e da Rede de Enfrentamento à Violência contra LGBT da Bahia, quanto à qualificação do olhar da gestão pública para a dimensão da sexualidade.

Desde a vitória do PT em 2006 o governo da Bahia, tendo Jaques Wagner no comando do processo de mudanças, e tendo continuidade com o governador Rui Costa, com apoio decisivo do ex-presidente Lula, nossa terra vive um clima de democracia republicana e melhorou a qualidade de vida do seu povo, aliando competência administrativa e seriedade na aplicação dos recursos públicos.”

Queria aqui também para terminar saudar e lembrar o nosso povo da Bahia e o nosso povo do Brasil de um sério problema que o juiz Sérgio Moro sofre da visão dele, porque o vermelho, a cor vermelha ele enxerga de longe, de longe, de longe ele enxerga e persegue. A cor laranja ele já não enxerga direito, ele não enxerga a cor laranja de jeito nenhum...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) a cor azul ele ainda embaralha mas a cor laranja esse juiz Sérgio Moro não enxerga e além de não enxergar ainda tem a cara de pau de proteger e violar o sigilo das investigações que estão sendo feitas para defender o seu patrão. Isso sim é que é ter um puxa saco. E Lula Livre!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Com a palavra, pelo tempo de 6 minutos o deputado Zé Cocá.

O Sr. ZÉ COCÁ: Boa tarde meu presidente, boa tarde deputados, imprensa aqui presente, quero saudar todos os deputados aqui, agradecer e me dirigir.

Eduardo mais cedo hoje fez uma fala sobre o nosso líder João Leão. Não estou aqui hora nenhuma para debater com o meu amigo Alan, por quem tenho respeito e admiração muito grande, um grande deputado, mas só para dizer, deputado, que Leão é um grande líder, eu quando prefeito da minha cidade tive o prazer de ter Leão como deputado federal e para mim, foi o maior deputado federal que eu já vi na história. Num período de menos de oito anos Leão me botou no município mais de 20 milhões em obras, mudou a cara daquela cidade me deixando candidato único e vi isso em várias cidades da Bahia.

Então, enquanto secretário agora de desenvolvimento econômico, Alan, digo por experiência própria, conhecimento... tinha umas pendências em Jequié, no caso da Amazonas que foi levado até por outro deputado, coisa que estava travada há dois, três anos e o nosso vice-governador destravou em menos de dois dias. E se você avaliar os investimentos que tiveram no CIA, a geração de emprego que esse governo que aí está criou nos últimos anos, até quando se fala, meu líder Rosemberg, na diminuição de emprego, se avaliar, nós tivemos um crescimento de mais de 2 mil e 100 empregos, só no CIA se comparando o que se tirou, Alan.

Há uma distorção, se você avaliar o crescimento da energia eólica na Bahia, se você avaliar só comparando, só comparando em 2019, a energia eólica cresceu 49% só nesse primeiro semestre. Contra fatos não há argumentos, na energia solar foram 24 parques solares investidos 3,2 bilhões de reais, mais de 19 mil e 500 empregos, o setor cresceu 88% no primeiro semestre de 2019.

Eu tenho certeza de que meu amigo Alan está arrependido da fala. Inclusive, ele me disse que não falou o que foi escrito, porque João Leão é um grande homem, é um sonhador, quem falou foi você Alan e acho isso nele interessantíssimo. Por isso que executou tanto, por isso que fez tanto, Aderbal, pela vontade de sonhar, pela vontade de cobrar, a vontade de acordar às 6 horas da manhã e parar às 10 horas da noite, a vontade de executar, a vontade de sonhar com a Ponte Salvador-Itaparica todos os dias, Alan, todos os dias. Leão fez da vida dele, a política, Leão vive para isso.

Então, por isso o entusiasmo, a vontade, a motivação. Quando você diz que no Bairro de São Cristóvão ele prometeu e não fez, mas ele não era o prefeito, era um secretário e o entusiasmo de fazer pode não ter deixado o prefeito executar. Mas digo que tive o prazer de ser liderado por ele quando deputado estadual, hoje como vice-governador, é meu líder de partido e líder na Bahia e para mim foi o maior deputado federal que conheci na história. Vice-governador de primeira linha.

E o que acontece na SDE, na vice-governadoria... porque Leão, Marquinho, porque Leão não é aquele vice-governador cheio de cricri, cheio de nove horas, não, ele atende todas as pessoas que chegam lá e na sua maioria, hoje, na SDE, buscando geração de emprego. Ele abriu, escancarou, Osni, as portas da SDE para os empresários, ele abriu a discussão da geração de emprego e renda e se você avaliar o que tinha de coisas paradas que tem rodando, é um absurdo.

Então, eu digo, Alan, você pode ter certeza e pode avaliar os dados que o vice-governador João Leão, o que tem feito na Bahia, a história que esse homem tem feito na Bahia, com certeza, se sobrepõe grandiosamente a qualquer erro, a qualquer coisa pequena que já foi dita sobre ele.

E quero aproveitar minha fala aqui, deputados, para questionar mais uma vez, o nosso presidente não está aqui, quem está aqui é Pedro Tavares. Pedro, nós precisamos continuar debatendo com a ViaBahia. Não é possível o descaso, Jacó, que acontece na BR-116, na BR-324, Pedro, porque infelizmente não fluiu.

A ViaBahia fez uma audiência pública conosco há 4 meses e garantiu que ia terminar os serviços da parte da BR-116 de Salvador, de Feira de Santana ao Paraguaçu e até hoje não foram terminados. Ela garantiu que no mês de setembro terminaria e nós temos grande parte dos serviços ainda parados, nós temos várias partes, Alan... E aí eu vou pedir a vocês aqui, pedir ao líder da Oposição, ao nosso amigo Targino que criemos uma discussão com o governo federal. Pedir a você, também, Sandro, porque não é possível que nós, deputados, aqui, não vamos acionar o governo federal por conta do descaso que acontece na ViaBahia, na Bahia.

Nós temos hoje um serviço de péssima qualidade, um serviço ruim...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) e não acontece nada. Não é possível que a ANTT não terá, não tomará uma providência o mais rápido possível para que se resolva, Rosemberg, não existe. Estamos andando em estradas esburacadas, nós temos propostas de duplicação atrasadas há mais de 10 anos, trechos que eles vieram há 4 meses, garantiram que tinha risco zero de atraso de obra, e atrasou. Hoje você vê o trecho que era para ser duplicado até setembro e ainda está lá, quase...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) do mesmo jeito, com pouquíssimos trechos avançados. Um verdadeiro absurdo. Um grande abraço, muito obrigado a todos.

Quero aproveitar, meu Líder, me desculpe, só para saudar os vereadores do município de Itanhém aqui presentes: o vereador André, o vereador Caboquinho, o vereador Nem Mendes. Também meu amigo Gideon, o vereador Paulinho, do município de Itiruçu, e meu amigo Robert, meu sobrinho.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Alan Sanches: Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Questão de ordem, deputado Alan Sanches.

O Sr. Alan Sanches: O amigo, deputado Zé Cocá, mais uma vez, me provoca. Virei pauta do dia, coisa boa hoje. Na verdade, o assunto que nós trouxemos acaba sendo debatido, mas quero dizer a V. Ex.^{as} que para mim, deputado Zé Cocá, V. Ex.^a eu acho que... Inclusive, foi bom o que eu trouxe porque forçou o deputado Zé Cocá a vir para a tribuna, porque é um grande orador. O deputado Eduardo Salles também, que é um grande orador, veio utilizar a tribuna para que pudéssemos debater.

Continuo querendo apenas os dados técnicos e que sentem com a prefeitura para que possamos ter conhecimento total da parte do embasamento técnico dessa ponte, que é um sonho antigo. Mas, para mim, deputado Zé Cocá... Vocês vejam, não é? Eu recebi os dados técnicos da SDA com as letras garrafais. Uma lauda, duas, três... com letras garrafais. Se eu juntar tudo nessa formatação de fonte tamanho vinte, se eu botar a formatação em tamanho 12, não dará nem duas laudas. Sei que é uma brincadeira, porque não pode ser o estudo técnico da ponte Salvador/Itaparica em apenas duas laudas.

Mas já falei que para mim – estava aqui brincando com o deputado Zé Cocá também – esse assunto, por enquanto, é dado como encerrado e não vou ficar fazendo alarde sobre isso. Para mim esse assunto está completamente encerrado. Muito obrigado.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Questão de ordem, deputado Rosemberg Pinto, Líder do Governo.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, eu tinha entendido que ele ia pedir verificação de quórum. Foi isso que ele foi fazer? Não, não é? (Pausa) Ah, então, tá. Vai para a Ordem do Dia.

O Sr. Targino Machado: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Questão de ordem, deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado: Presidente, qual é o ordenamento dos projetos na ordem do dia? Em primeiro lugar, aqueles dos deputados? (Pausa) Primeiro os dos deputados?

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Não, nós combinamos de fazer primeiro o projeto do PPA e depois os dos deputados. Até para verificarmos, inclusive, qual é o tamanho...

O Sr. Targino Machado: Eu acho, caro Líder, até para ajudar V. Ex.^a, que primeiro deveríamos fazer o teste com os projetos de S. Ex.^{as}, os deputados, para verificarmos, de fato, quantos deputados estão na Casa...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Isso independe...

O Sr. Targino Machado: Não, não, porque existem projetos de autoria de deputados das duas bancadas. (Pausa)

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Deputado Rosemberg.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, primeiro, quero aproveitar esse período pois acabei de falar com o secretário Maurício Barbosa, secretário da Segurança Pública, que me passou diversas informações sobre esse episódio, deputado Targino, e é importante falar até para dar uma informação à sociedade baiana.

Na realidade, aconteceu uma assembleia com pouco mais de 250, entre 250 e 300 policiais militares – inclusive tem foto nos jornais e nos sites –, ou seja, uma assembleia razoavelmente pequena em relação ao contingente de policiais. Na realidade, é um fato isolado, como falei aqui. O secretário da Segurança Pública já está tomando todas as medidas, em reunião com o Comando da Polícia Militar e o delegado chefe. As polícias continuarão nas ruas hoje e amanhã, sem alteração.

É lógico que pode haver algum tipo de manifestação por parte desses 300 policiais, o que faz parte da democracia, mas nada que afete a segurança da população baiana. Por isso eu queria reafirmar essa posição do secretário da Segurança Pública, que está encaminhando todo o trâmite, no sentido de garantir que não haja descontinuidade da segurança pública.

Com relação à votação dos projetos, está na Ordem do Dia o projeto do PPA, está na Ordem do Dia. Então eu acho, deputado Targino, que a gente deveria colocar o PPA e depois a gente vai para os projetos de deputados. Até porque o projeto de deputado em que o deputado tiver interesse, ele tem que vir para o plenário, certo? Porque se a gente não tiver quórum para a votação do PPA, também não vai ter quórum para os projetos de deputados, entendeu?

O Sr. Targino Machado: Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Questão de ordem, deputado Targino.

O Sr. Targino Machado: Sr. Presidente, o nobre Líder Rosemberg ...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Quer ajudar?

O Sr. Targino Machado: Não, V. Ex.^a não quer ajudar. Observe, se os deputados autores vão se empenhar para trazer os deputados para cá...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: O.k., vou acatar o encaminhamento do deputado Targino e a gente começa com os projetos de iniciativa dos deputados.

O Sr. Targino Machado: (...) e se não houver quórum, como não vai haver para o outro, porque não vai ter votação, vai ser pedido de vista, esvazia.

ORDEM DO DIA

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Ordem do Dia.

Há sobre a mesa requerimento: (Lê) “*Os Líderes dos Blocos da Maioria e Minoria Parlamentar, com assento nesta Casa, vêm na forma regimental, requerer a V. Exa., a dispensa de todas as formalidades regimentais, para que sejam apreciados de logo os seguintes Projetos de Resolução:*

Projeto de Resolução nº 2.330/2019, de autoria do Dep. Alex Lima, que concede o Título de Cidadã Baiana a Dep. Federal Sra. Renata Hellmeister de Abreu.

Projeto de Resolução nº 2.754/2019, de autoria do Dep. Júnior Muniz, que concede a Comenda Dois de Julho ao Senhor Michael Medina Cohen. (Pausa)

Projeto de Resolução nº 2.779/2019, de autoria da Dep. Neusa Lula Cadore, que concede a Comenda Dois de Julho à jogadora de futebol Miraildes Maciel Mota (Formiga).

Projeto de Resolução nº 2.807/2019, de autoria da Dep. Neusa Lula Cadore, que concede o Título de Cidadã Baiana à médica oftalmologista e deputada estadual, Fabíola Mansur de Carvalho.

Projeto de Resolução nº 2.810/2019, de autoria do Dep. Zó, que concede o Título de Cidadão Baiano ao Padre Guilherme.

Projeto de Resolução nº 2.635/2018, de autoria do Dep. José de Arimateia que concede o Título Honorífico de Cidadão Baiano a Vossa Eminência Bispo Antônio José da Silva Esteves e dá outras providências.

Projeto de Resolução nº 2.634/2018, de autoria do Dep. José de Arimateia, que concede a Comenda Dois de Julho a Francisco Joseli Parente Camelo.”

Designo para relatar a matéria do Projeto de Resolução nº 2.330/2019, de autoria do deputado Alex Lima, o deputado Targino Machado. Para minha honra, ele relatará o projeto de minha autoria.

O Líder Targino relatará todos os projetos de S. Ex.^{as} os deputados.

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Com a palavra o deputado Targino Machado.

O Sr. TARGINO MACHADO: Sr. Presidente, não é uma missão difícil, mas sim prazerosa, na medida em que, de uma forma ou de outra, esta Casa está sendo movimentada, esta Casa está trabalhando. Quero contribuir para que isso ocorra cada vez mais, porque o objetivo de todos os deputados aqui, de forma especial do deputado Rosemberg como Líder do Governo, e nosso é agir nesse sentido.

Sr. Presidente, considerando os projetos de lei e dando como lidos os projetos de autoria de V. Ex.^a, do deputado Júnior Muniz, da deputada Neusa Cadore, do deputado Zó e do deputado José de Arimateia, faço uma observação, Sr. Presidente, de que existem dois deputados que não estão presentes. Mas, por dever de justiça, quero apelar ao Líder do Governo. O deputado Júnior Muniz não está presente e não sei a razão porque ele não está presente, mas a deputada Neusa Cadore está doente, e por isso quero pedir ao deputado Rosemberg para abrir mão daquele acordo que fizemos de que não votaríamos os projetos de deputados cujos autores não estivessem no plenário.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: O.k. Deputado Targino, o deputado Júnior Muniz acabou de me ligar e disse que está descendo, ele vai estar presente.

O Sr. TARGINO MACHADO: Pronto. Mas mesmo que ele não chegasse aqui...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sobre a deputada Neusa, não tem problema. A deputada está aqui, lamentavelmente ela teve um problema...

O Sr. TARGINO MACHADO: No serviço médico.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: (...) está aqui no serviço médico. Eu acho que não seria justo a gente não apreciar o projeto, uma vez que ela está aqui na Casa, apenas está doente.

O Sr. TARGINO MACHADO: A minha proposta é essa.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: O.k.

O Sr. TARGINO MACHADO: Todos os projetos são de autoria dos Srs. Deputados. É uma prerrogativa dos deputados apresentarem esse tipo de projeto, legislarem nesse sentido. Os projetos todos são regimentais, legais, constitucionais. Por isso, encaminho pela aprovação. Esse é o meu voto, esse é o meu parecer.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Questão de ordem, deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, para garantir, nós combinamos que todos os projetos teriam que ter quórum de votação. E, por conta disso, inclusive, os projetos serão votados no painel, em votação secreta.

Então, para evitar qualquer tipo de contratempo, queria que V. Ex.^a marcasse 25 minutos para que fizéssemos um quórum de votação. Chegando aqui os 32 deputados, V. Ex.^a abriria a votação para evitar que tenhamos que recusar todos os projetos.

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): V. Ex.^a será atendido.

O Sr. Targino Machado: De igual modo, Excelência, quero aproveitar e solicitar a todos os deputados da Bancada de Oposição que se encontrem presentes em quaisquer dos ambientes desta Casa, que compareçam ao plenário porque há uma verificação de quórum de votação para projetos de autoria de vários colegas nossos. Já deixando claro que a Bancada de Oposição tem o dever e a obrigação de dar quórum.

Além disso, Excelência, queria fazer um encaminhamento, também através dessa questão de ordem, para que votássemos esses projetos de uma vez só, como fizemos com os demais na semana passada.

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): V. Ex.^a será atendido.

Peço que marquem os 25 minutos, zerem o painel. E convido as Sr.^{as} e os Srs. Deputados que se encontram nas dependências da Assembleia Legislativa, no cafezinho, nos gabinetes, nas comissões ou em qualquer outro espaço desta Assembleia a se fazerem presentes, porque há um pedido de verificação de quórum de votação para votarmos projetos de iniciativa dos deputados estaduais.

(O Sr. Presidente procede à chamada nominal para verificação de quórum de votação.)

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Convido as Sr.^{as} e os Srs. Deputados a se fazerem presentes. Há um pedido de verificação de quórum de votação. Lembrando que a orientação do Líder da Oposição e do Líder do Governo é para que os deputados se façam presentes para a votação dos projetos de iniciativa dos parlamentares.

(O Sr. Presidente procede à chamada nominal para verificação de quórum de votação.)

Sr.^{as} e Srs. Deputados, há um pedido de verificação de quórum de votação.

O Sr. Zé Raimundo Lula: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Questão de ordem, deputado Zé Raimundo.

O Sr. Zé Raimundo Lula: Sr. Presidente, gostaria de deixar registrado o fato da reunião conjunta das comissões, hoje, numa audiência pública em que tratamos do debate sobre uma proposta de lei para a criação do Fundo Estadual do Idoso. Efetivamente, o governo da Bahia já vem desenvolvendo uma série de políticas públicas. Desde a criação do Estatuto do Idoso, ainda no governo Lula e no governo Dilma, vários foram os projetos de estímulo às políticas públicas voltadas para o idoso.

Também já há uma grande experiência em vários municípios, mas o estado da Bahia, até agora, não criou o Fundo de Apoio às Políticas do Idoso. Tem o Conselho Estadual que funciona, tem feito as conferências, mas não tem feito esse trabalho de arrecadação dos fundos. Por isso a nossa ideia já está tramitando... Não há quórum ainda, não é, Sr. Presidente? Não há quórum.

A nossa ideia foi reunir as autoridades, as representações. Eu, pessoalmente, fiz contato com a Secretaria de Finanças, com a Casa Civil, e ao lado das outras comissões, da frente parlamentar presidida pelo nobre deputado José de Arimateia, que tem sido uma voz em defesa do idoso aqui, da nossa vice-presidente, Maria del Carmen, nós discutimos essa proposta.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Robinson Almeida Lula: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Zé Raimundo Lula: Há mais de 4 anos, o conselho estadual encaminhou um esboço para a Casa Civil, que não evoluiu... São 32 para a votação, não é isso, Sr. Presidente? Não evoluiu, e agora estamos, realmente, dispostos a levar esse debate adiante porque tem uma nova lei que entrou em vigor, uma lei federal, que permite até 6% de doações de pessoas físicas, além de 1% de pessoas jurídicas para o Fundo do Idoso. É muito importante. Nós vamos negociar com a Casa Civil, fazer as mediações necessárias para que o projeto venha ainda este ano, para que possamos aprová-lo e no próximo ano receber essas doações para fortalecer a política dos idosos.

Portanto, quero agradecer a todos os presentes hoje na reunião. Foi uma boa reunião, produtiva, e eu vou manter contato com a Casa Civil para a gente encaminhar esse projeto, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Antes de conceder uma questão de ordem ao deputado Jacó e ao deputado Robinson, eu queria convocar, novamente, as Sr.^{as} e os Srs. Deputados a se fazerem presentes, porque há um pedido de verificação de quórum de votação de projetos de autoria dos deputados. É importante a votação desses projetos. Então, convido todos os deputados a se fazerem presentes. Há ainda 17 minutos para a verificação do quórum, mas quero aproveitar e convidar todos os deputados que se encontram nas dependências da Assembleia Legislativa para se fazerem presentes.

Questão de ordem do deputado Jacó.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Sr. Presidente, aproveitando enquanto a turma está chegando, quero passar um informe. Na última sexta-feira, o prefeito Elmo Vaz...

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Deputado, desculpe lhe interromper, vou restabelecer o tempo de V. Ex.^a. Eu quero colocar em votação, propondo a prorrogação da presente sessão por até 60 minutos. Os Srs. Deputados que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Questão de ordem do deputado Jacó.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Na última sexta-feira, o prefeito Elmo Vaz entregou o posto policial militar do distrito de Angical. Mais uma ação que fortalece a segurança

no município de Irecê. O prefeito Elmo tem feito um esforço enorme na gestão do município, realizando muitas obras importantes, estruturantes e também nessa área da segurança pública. Ele tem demonstrado sua capacidade de diálogo com a polícia e tem construído parcerias. Essa parceria da Ronda Rural é uma parceria que está dando certo e que está diminuindo bastante os índices de violência e melhorando os índices de segurança na zona rural do território de Irecê. Essa ação, esse posto da Polícia Militar no distrito de Angical foi mais uma ação dessa.

O ato contou com a presença de diversas autoridades, do comandante-geral da CPR Chapada, coronel Valter Araújo – e aqui mando um abraço para ele –, do tenente-coronel Carlos Augusto, que é da tropa do 7º Batalhão da Polícia Militar de Irecê, dos ex-prefeitos Doinha e Zé das Virgens, de vários vereadores: Murilo, Meirinha e Tertinho, do secretário da Câmara, enfim, de lideranças locais, várias lideranças, além da apresentação da banda marcial da Escola Odete.

Depois da instalação da Ronda Rural e de câmeras de monitoramento integradas ao Cicom, Angical tem a grande alegria de receber um posto policial, e em breve a prefeitura irá entregar também o posto da comunidade de Itapicuru. O prefeito Elmo tem se destacado pela sua seriedade, pela sua dedicação, pelo seu trabalho. É um município que está se transformando. Irecê tem recebido investimentos de vários setores. São várias escolas de tempo integral, são vários investimentos importantes na infraestrutura, na mobilidade, são mais de 150 ruas asfaltadas, a entrada da cidade está se modernizando.

Enfim, são obras estruturantes e estamos aqui para saudar o nosso prefeito Elmo como o melhor prefeito daquela região, um dos melhores da Bahia. E dizer que estamos juntos para fortalecer esse trabalho do prefeito Elmo e para defender os interesses do povo do território de Irecê. Era isso, Sr. Presidente, e eu agradeço a oportunidade.

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Antes da questão de ordem do deputado Robinson, eu faço, mais uma vez, um apelo. Falta apenas um deputado para nós iniciarmos o processo de votação.

Questão de ordem do deputado Robinson Almeida.

O Sr. Robinson Almeida Lula: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, toda a população que nos acompanha pela TV ALBA, eu queria tranquilizar toda a sociedade baiana e ler uma nota do Comando da Polícia Militar em relação ao anúncio da paralisação das atividades: (Lê) *“Polícia Militar não está em greve, garante comandante-geral; policiamento normal em todo o estado.*

O Comando Geral da Polícia Militar afirma que recebeu a informação de uma greve decretada por um deputado estadual. Trata-se de um movimento político sem a adesão da PM.

A Polícia Militar informa que o movimento político tem a intenção de criar clima de insegurança. Isso não será permitido.

A Polícia Militar da Bahia garante o policiamento ostensivo em todo o estado e tranquiliza a população, que deve manter sua rotina normalmente. Reforça que o responsável pelas operações nas ruas é o Quartel do Comando Geral, que está pronto

para atender a todas as demandas da sociedade. Adianta ainda que os policiais que não atenderem suas escalas responderão conforme Legislação Militar.”

Esse é o comunicado do Comando Geral para trazer tranquilidade à população e dizer que o policiamento está assegurado na cidade, assim como em todo o estado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Havendo 32 Sr.^{as} e Srs. Deputados, há quórum para votação. Lembrando que votaremos todos os projetos. Peço que zerem o painel e o terminal de votação, porque a votação será no terminal. Então, abri o painel em votação.

Submeto em votação o parecer do relator, deputado Targino Machado. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado no âmbito das comissões.

Em votação os projetos que foram lidos há pouco e relatados pelo deputado Targino Machado. Lembrando que a votação é secreta, aí, no painel. Peço que as Sr.^{as} Deputadas e os

Srs. Deputados, iniciem o processo de votação.

(Procede-se à votação secreta.)

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Vou encerrar o processo de votação, deixando mais um tempo para o deputado...

Atendendo ao deputado Zó, irei fazer a chamada nominal dos deputados que ainda não votaram ou que não estão presentes.

(Procede-se à chamada nominal dos deputados que ainda não votaram.)

São os seguintes deputados: Adolfo Menezes, Alan Castro, Alan Sanches, Capitão Alden, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Alencar, Fátima Nunes, Jurailton Santos, Jânio Natal, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Luciano Simões Filho, Marcelino Galo Lula, Marcell Moraes, Marcelo Veiga...desculpem, o deputado Marcelo Veiga já votou.

O Sr. Targino Machado: Sr. Presidente, já temos 32 votos, Excelência.

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Já temos 32 votos. Eu só estava atendendo a questão de ordem do deputado Zó, para satisfazê-lo, porque ele queria o maior número de votos possíveis. Para continuar, só mais 3 minutos, Targino.

Os deputados: Pastor Isidório Filho, Pastor Tom, Paulo Câmara, Paulo Rangel, Robinho, Rogério Andrade Filho, Sandro Régis, Soldado Prisco, Talita, Tom Araújo, Tum, Vitor Bonfim, Zé Cocá.

O deputado Pastor Isidório Filho vai votar e eu vou encerrar o processo de votação.

Encerrada a votação.

São 33 votos “sim” e zero “não”.

Aprovada as proposições.

Aprovados com 33 votos “sim”, os Projetos de Resolução n.ºs: 2.330/2019; 2.754/2019; 2.779/2019; 2.807/2019; 2.810/2019; 2.635/2018; 2.634/2018.

Projeto de Resolução n.º 2.330/2019 (publicado no DOEL n.º 21.695/2019);
Projeto de Resolução n.º 2.634/2019 (publicado no DOEL n.º 22.540/2019);
Projeto de Resolução n.º 2.635/2019 (publicado no DOEL n.º 22.541/2019).
Projeto de Resolução n.º 2.754/2019 (publicado no DOEL n.º 22.639/2019);
Projeto de Resolução n.º 2.779/2019 (publicado no DOEL n.º 22.680/2019);
Projeto de Resolução n.º 2.807/2019 (publicado no DOEL n.º 22.749/2019);
Projeto de Resolução n.º 2.810/2019 (publicado no DOEL n.º 22.751/2019);

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Questão de ordem da deputada Fabíola Mansur.

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: Sr. Presidente, caros colegas deputados e deputadas, eu fui surpreendida por uma notícia tão bacana, que é quase um sonho de toda uma vida. Fui agraciada com a aprovação dos meus pares, à unanimidade, com o Título de Cidadã Baiana.

Aos 56 anos (palmas)... poucas pessoas sabem que eu nasci no Rio de Janeiro, de uma família baiana. Essa gana de nordestina eu herdei da minha família. Nós dedicamos toda uma vida, desde os 14 anos de idade, em defesa da Bahia. Enquanto cidadã, enquanto médica a frente da Sociedade de Oftalmologia da Bahia, diretora de Defesa Profissional, vereadora de Salvador, recebi o Título de Cidadã Soteropolitana e deputada estadual.

Eu fico extremamente agradecida a deputada Neusa Cadore por essa iniciativa, bem como a todos os meus pares de terem me honrado, deputado Targino, deputado Rosemberg, Líderes da Maioria e da Minoria, com esse Título de Cidadã Baiana para consolidar de direito aquilo que já está no meu coração de fato.

Eu tenho a honra de ter uma família de avô falecido, um avô comunista, um pai coronel do Exército. Sou a própria diversidade em pessoa, mas tenho pela Bahia, o maior respeito. E já dizia, quando pequena, que lamentava muito não ter nascido baiana. Eu dizia ao meu avô Demócrito Mansur de Carvalho- e eu até falava há pouco com a deputada Ivana-, que eu não poderia morrer sem antes receber o Título de Cidadã Baiana. Significa que eu vou ter que aumentar a minha proteção, deputado Jacó, porque ser agraciada com esse título, é uma coisa que me emociona bastante. Significa aumentar a responsabilidade e trabalhar mais pela Bahia. Significa ter agora o prazer de poder encher a boca e dizer: Eu sou baiana!

De fato, a gente já é baiana. Ao sermos deputados estaduais, deputada Olívia, deputado Bobô, nós defendemos a Bahia, os interesses da Bahia, já falamos até com o sotaque baiano. Já temos por essa terra o mais absoluto compromisso de amor e de paixão. Tanto assim que o meu slogan para deputada estadual, deputada Maria del Carmen, é: “Atitude e paixão pela Bahia”. E é o que eu tenho pela Bahia.

Para terminar, dizer que vocês me surpreenderam, eu não sabia desse título. Gostaria de dizer que me sinto super honrada. Eu estimo melhoras à deputada Neusa Cadore, dizer a deputada Ivana Bastos, nossa futura presidente por quem tenho uma

grande amizade, às mulheres desta Casa que me ajudam, cada vez mais, a me dedicar as mulheres baianas que fazem desse título, um título que me honra muito, que só me cobre de alegria e de emoção.

Tenho certeza que meu avô, meus pais... eu sou filha de mãe carioca. Minha mãe é carioca, e graças a Deus meus pais ainda estão vivos. Sou filha de uma família totalmente baiana.

Então, é uma honra imensa, não posso descrever para vocês o quanto estou agradecida. Espero que a gente possa honrar cada vez mais a nossa Bahia, o estado que eu amo, o meu estado, graças a vocês.

Obrigada, gente.

O Sr. Aderbal Fulco Caldas: Esse título nos honra muito mais, deputada.

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Ordem do dia. Em primeira discussão e votação, faltam os pareceres das Comissões de Constituição e Justiça, Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo, Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle.

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Designo para relatar a matéria o deputado Zé Raimundo.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO LULA: Colegas deputados, deputadas, os que nos assistem pela *TV Assembleia*, trata-se de um relatório, como V. Ex.^{as} sabem, minucioso. É um parecer que, seguindo o ritual regimental, vai dissecar toda a matéria do PPA. É algo relativamente longo – são 46 páginas. Eu vou tentar fazer o mais breve possível, porque se trata... Não cometeria esta imprudência de ler 46 páginas, mesmo porque a grande maioria aqui são tabelas, anexos. Então, eu gostaria, muito brevemente, de dizer aos colegas que este é um parecer, evidentemente escrito e tratado pelo Líder do Governo, junto à Casa Civil, junto à Secretaria do Planejamento.

Então, eu peço vênica aos colegas para ser sucinto. Se V. Ex.^a Líder da Minoria, concordar a matéria vai ser publicada, vai ser pedido vista do projeto...

O Sr. Targino Machado: Excelência, gostaria eu de ter a capacidade de síntese que tem V. Ex.^a. Eu seria cirúrgico.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO LULA: (Risos) Então, portanto, para efeito de registro na ata, trata-se do parecer das Comissões de Constituição e Justiça, Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo e de Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle, ao Projeto de Lei nº 23.488/2019, de autoria do Poder Executivo, o qual institui o Plano Plurianual Participativo - PPA do Estado da Bahia, para o quadriênio 2020/2023.

A Peça traz uma introdução. Essa introdução é um breve resumo da origem, do método do projeto, de como como foi construída esta peça. Um segundo item trata do cenário econômico para os próximos quatro, cinco anos – análise de conjuntura. Faz um balanço do crescimento nesse período de 16, 17, 18 e agora 19. Projeta, evidentemente, aí um cenário ainda relativamente modesto, com preocupações, ainda pela crise econômica que a gente vive, mas ao mesmo tempo ressalta o papel e o crescimento da Bahia, que, nessa crise geral, ainda é um estado que tem investimento e tem crescimento.

Depois, trata das grandes linhas do Poder Executivo, enumerando as dezessete grandes diretrizes, levando aqui, portanto, uma espécie dos conteúdos programáticos. Não vou aqui me deter, se V. Ex.^a quiser eu peço detalhar, deputado Targino Machado. Quer ouvir?

O Sr. Targino Machado: Já li, Excelência.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO LULA: Ah, já leu! Então, com a permissão do Líder da Oposição, a gente pode ir passando, depois vamos ver ali.

Então, o Poder Executivo aqui traz todas as suas metas nas áreas da Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico, Social, as Políticas Setoriais para as diversas áreas, a inclusão produtiva, o meio ambiente, política das mulheres, o mundo do trabalho, enfim, toda a programação: recursos hídricos, saúde, segurança pública, gestão governamental. São matérias já conhecidas dos senhores, das senhoras, da imprensa e de todos os cidadãos e cidadãs que acompanham o nosso governo Rui Costa.

Em seguida, Sr. Presidente, eu trato também aqui, no relatório, de mostrar as ações do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública e naturalmente do Poder Legislativo, que V. Ex.^{as}, que compõem a Mesa Diretora, melhor do que eu, sabem que é preciso daqui para frente um acerto, cada vez mais, um ajuste também aqui no nosso Parlamento para que se mantenha dentro do escopo geral de dificuldade.

Em seguida eu trato das emendas que foram apresentadas pelos parlamentares, foram cerca de 61 emendas. Na sua grande maioria essas emendas foram rejeitadas pelas secretarias, porque entenderam que as emendas, na sua grande parte, elas foram dirigidas para ações concretas, e o PPA, como os Srs. Deputados sabem, são diretrizes gerais.

Nas emendas de relatoria foram incorporados uma série de componentes dispersos que vieram dessas emendas dos parlamentares que foram incluídos, esses conteúdos foram incluídos na nova redação que a Secretaria do Planejamento vai dar. Ou seja, as emendas tópicas, pontuais, como se tratavam de coisas localizadas, a Secretaria do Planejamento junto com a Casa Civil recomendou a rejeição dessas emendas. E finalmente apresentaram, tanto a Casa Civil como a Secretaria do Planejamento, emenda de relator que, na verdade, gente, é só modificação de indicadores, de índices quantitativos, não se trata, portanto, de matéria qualitativa.

Poderia listar aqui todas as emendas de relator, se os senhores quiserem eu posso ler todo esse material, estou à disposição. Mas todas elas foram matérias de números, de quadros. A Emenda nº 1 são metas, a Emenda nº 2 é erro material, a Emenda nº 3 são indicadores sociais, a Emenda nº 4 idem, praticamente, todas as emendas de relator, foram para ajustar os números, porque esses números foram sistematizados ao longo do ano e agora a partir dos novos indicadores, a Secretaria do Planejamento sugeriu um ajuste desses números.

Portanto, eu gostaria de encaminhar já para a conclusão do nosso relatório, que, naturalmente, não poderia ser diferente, um parecer favorável à aprovação do Plano Plurianual, porque lá estão todos os dados necessários para que na Lei Orçamentária Anual seja muito importante que nos gabinetes dos colegas deputados e deputadas

fizessem essa leitura do PPA, porque esse PPA já vai influenciar na Lei Orçamentária deste ano e o nosso deputado Jacó, inclusive, sugeriu bastante conteúdos gerais para a questão LGBT, das minorias, outros deputados também sugeriram e esses componentes entraram nos enunciados gerais que estão aprovados aqui nas emendas de relator.

E, portanto, gostaria então que cada colega, deputado e deputada, desse uma lida na formação final para sim agora na LOA, fazer um debate e sugerir emendas efetivamente com as ações.

Portanto, o nosso parecer é favorável ao Projeto de Lei nº 23.488/2019 com a aprovação das Emendas n.ºs: 2, 3, 6, 9, 10, 11, 14, 48, 50 e 57. São essas emendas... e parcialmente a nº 41, está aqui no relatório final. E essas emendas, elas que vão colocar esses conteúdos genéricos no Plurianual e a partir disso vamos trabalhar as Leis Orçamentárias Anuais e as Leis de Diretrizes Orçamentárias no mês de junho, julho, porque aqui é um grande cenário. Mas seria muito importante também que os nossos gabinetes pudessem se apropriar para orientar os nossos mandatos.

É um cenário muito positivo, as grandes obras da Bahia já foram expostas aqui pelo nosso secretário e também pelo vice-governador, o secretário de planejamento e o secretário João Leão naquela comissão, é ainda um cenário muito difícil, mas muito positivo. A Bahia vai continuar sendo um estado que vai investir, vai combater as desigualdades sociais e vai promover a inclusão social.

Portanto, Sr. Presidente, o nosso parecer é pela aprovação do nosso PPA, do projeto de lei encaminhado pelo governador do estado, o Projeto de Lei nº 23.488/2019, que institui o Plano Plurianual Participativo-PPA do Estado da Bahia para o quadriênio 2020-2023. É a nossa conclusão.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Em votação.

O Sr. Tiago Correia: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Questão de ordem, deputado Tiago Correia.

O Sr. Tiago Correia: Sr. Presidente, devido à complexidade, robustez e importância dessa Peça Orçamentária não só para o ano seguinte mas para os próximos quatro anos, gostaria de pedir vista do parecer que acabou de ser lido pelo Ilustre Relator, deputado Zé Raimundo.

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): V. Ex.^a será atendido.

Não havendo mais nada na ordem do dia, declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.